

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



ESCOLAS DO CAMPO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLAS DO CAMPO
Batalheira / Boa Vista / Polenghi
Angatuba/SP – CEP 18240-00
Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Trio Gestor

Vivian Daise da Silva – Diretora de Escola

Erika Kareninne Carriel Lopes – Coordenadora Infantil

Geovana Aparecida da Silva Santos – Coordenadora Fundamental I



SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO.....	05
1.1. IDENTIFICAÇÃO (BATALHEIRA).....	07
1.1.1 E.M.E.I.F. “Bairro Da Batalheira”.....	07
1.1.2 Histórico da Escola.....	07
1.1.3 Patronos.....	08
1.1.4 Contexto e perfil socioeconômico e cultural da comunidade..	08
1.1.5 Recursos materiais (pedagógicos) e infraestrutura.....	11
1.1.6 Estrutura funcional.....	13
1.2. IDENTIFICAÇÃO (BOA VISTA).....	13
1.2.1 E.M.E.I.F. “Serra da Boa Vista”.....	13
1.2.2 Histórico da Escola.....	14
1.2.3 Patronos.....	14
1.2.4 Contexto e perfil socioeconômico e cultural da comunidade..	14
1.2.5 Recursos materiais (pedagógicos) e infraestrutura.....	17
1.2.6 Estrutura funcional.....	19
1.3. IDENTIFICAÇÃO (POLENGHI).....	19
1.3.1 E.M.E.I.F. “Fazenda Polenghi S/A”.....	19
1.3.2 Histórico da Escola.....	20
1.3.3 Patronos.....	20
1.3.4 Contexto e perfil socioeconômico e cultural da comunidade..	20
1.3.5 Recursos materiais (pedagógicos) e infraestrutura.....	24
1.3.6 Estrutura funcional.....	25
1.4. DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR.....	26
2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS.....	27
2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	27
2.2. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	28
2.2.1 Educação Integral.....	28
2.2.2 Currículo.....	32
2.2.3 Avaliação.....	37



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

2.2.4 Avaliação na Educação Infantil.....	46
2.2.5 Formação Continuada.....	51
2.2.6 Educação Inclusiva.....	56
3. PLANO DE AÇÃO E PROJETOS.....	63
3.1. PLANO DE AÇÃO.....	63
3.2. PROJETOS.....	69
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	78
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	79



1. CARACTERIZAÇÃO

Como são as Escolas do Campo...

Pode se afirmar que o ofício de educar não é nada simples, essa é uma tarefa que demanda não só conhecimento técnico, mas habilidade para transmitir esse conhecimento a pessoas com diferentes perfis e que estão em pleno desenvolvimento. A capacitação da equipe escolar é muito importante para garantir um ensino de qualidade e poder atender as necessidades de todos os alunos, colocando-os em evidência, promovendo a sua participação e elevando seu protagonismo.

Também é muito importante que a escola trabalhe o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos educandos, realizando ações que promova o pensamento crítico, colaborativa, criatividade, comunicação, proatividade e perseverança, pontos que permitem ao aluno se autoconhecer, relacionar-se bem com os outros e aprender a lidar com os desafios da vida pessoal e escolar. Tais habilidades são priorizadas pela BNCC, pois quando essas competências são trabalhadas na infância, a escola forma um adulto mais preparado para enfrentar qualquer adversidade.

A qualidade na Educação é um objetivo de todos que fazem parte da comunidade escolar e se preocupam com o futuro dos seus filhos. Assim podemos afirmar que a participação das famílias de forma efetiva está em alta, pois temos muitos pais que estão sempre em contato com a equipe pedagógica questionando sobre a aprendizagem do aluno e procurando auxiliar da melhor maneira possível, famílias parceiras que nos tem ajudado dentro do ambiente escolar ou de outras formas colaborativas. O pertencimento é algo grandioso para eles, pois desde pequenos frequentam a escola do seu bairro, crescem juntos com amigos, primos, irmãos e às vezes até tios... e a um curto prazo teremos a terceira geração de algumas famílias frequentando as queridas Escolas.

E assim lhes apresento as Escolas do Campo:



Uma escola pequenina no tamanho físico, mas enorme no tamanho de graciosidade e amor de sua comunidade, povo unido e persistente. Se pensa em fechar essa escola? Nunca, desista! Estou falando da Boa Vista.

Neste ano funciona somente três salas e com um número reduzido de alunos, mas com grandiosidade no respeito e amor ao próximo, dedicação e experiência dos professores, muito carinho e cuidados com nossos educandos. Aqui gostamos muito de aprender, das aulas de Arte e das leituras que a professora faz: Zézinho o dono da porquinha preta, ah! quantas lembranças ficarão desse livro. No Bairro da pamponha, das delícias do milho verde, aqui ensino e aprendizagem se fazem presente, no amarelo ouro do milho, encontramos em cada criança um tesouro.

No bairro do Machadinho, mais precisamente no bairro da Estação existe uma fábrica de nome Polenghi, fábrica essa, renomada e conhecida internacionalmente e que faz o delicioso polenghinho, humm quem é que resiste a esse queijinho, não é?

A “Escolinha da Polenghi” como é carinhosamente conhecida é composta por três salas, duas multisseriadas e uma de série única. Ela possui um amplo espaço, com muros coloridos e desenhados por ex-alunos, temos uma linda árvore frondosa onde a criançada desfruta de sua sombra para brincar e fazer leituras...

Sua equipe escolar é muito dedicada e carinhosa com todos, os professores são comprometidos e capacitados, sempre procurando fazer o melhor para os alunos. Segundo os nossos educandos a escola é maravilhosa, a comida é muito gostosa, o parquinho é muito lindo e divertido, a escola é florida e temos uma pequena horta, eles amam as professoras e o professor de Educação Física. Aqui gostamos de fazer lição com muito capricho e dedicação.

As famílias são participativas e exigentes, estão sempre em contato conosco e apontando o que não os deixam contentes. Temos os pais que colaboram da forma que podem e outros muito ativos dentro da escola. Através da Secretaria de Educação conseguimos reatar a parceria com a Fábrica da Polenghi, onde já fizeram várias melhorias na infraestrutura da escola, pinturas, parte elétrica, além da disponibilidade quando precisamos de algum reparo.



A escola da Batalheira é a maior escola que temos, onde possui todos os anos/séries e a maior quantidade de alunos.

Possui uma ótima infraestrutura com recursos tecnológicos e uma equipe excelente de funcionários e docentes, muito dedicados, capacitados e comprometidos com uma educação de qualidade para todos os alunos.

Aqui a Arte está sempre presente, leituras ao ar livre, a alegria das aulas de Educação Física e os gritos de felicidade no parquinho. Somamos conquistas, dividimos alegrias, subtraímos inseguranças e multiplicamos otimismo.

Nessa escola a paz, união e o amor fazem reinado absoluto, é uma escola muito unida e acolhedora. A comunidade escolar é muito participativa e ativa. É um bairro tradicional onde a comunidade se orgulha da escola e se faz muito presente. Quem conhece esta escola, se apaixona, é um lugar tranquilo e muito abençoado.

Por coincidência temos duas escolas localizadas ao lado de igrejas, a da Boa Vista e a da Batalheira, assim nossas escolas estão mais que protegidas, temos anjos em todos os sentidos em nossas escolas, olhando, cuidando e protegendo.

1.1 – IDENTIFICAÇÃO (BATALHEIRA)

1.1.1 – E.M.E.I.F. "BAIRRO DA BATALHEIRA"

Localização Estrada Municipal, s/n

Bairro: Batalheira Angatuba/SP – CEP: 18240-000

Telefone: (15) 3255-1864 E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

1.1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

Criada através do Decreto Municipal nº 041/2000, de 15 de setembro de 2000. Autorizada a implantar o Ensino Fundamental de 9 anos, a partir do ano letivo de 2009, de acordo com a Lei Municipal nº 061/2008.



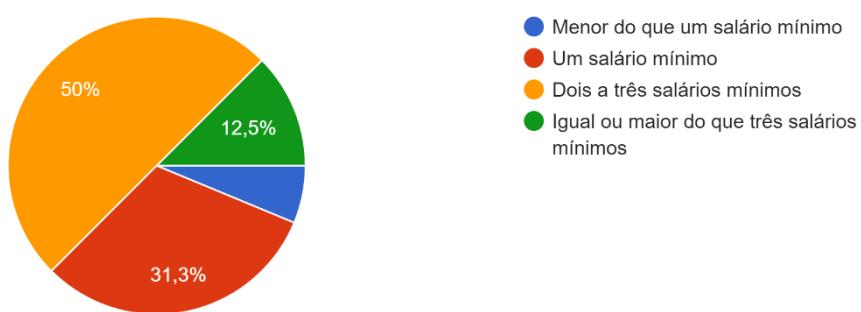
1.1.3 PATRONOS

Não há patronos nas escolas do campo.

1.1.4 CONTEXTO E PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE

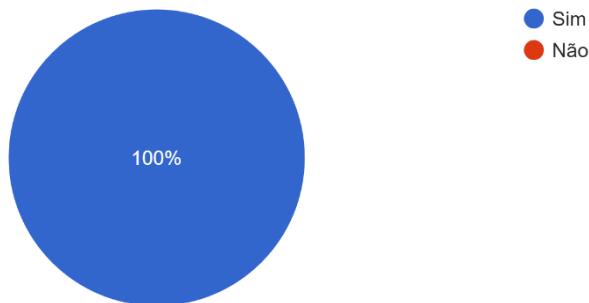
6. A renda familiar da sua casa é:

16 respostas



12. Seu filho manifesta interesse em ir para escola?

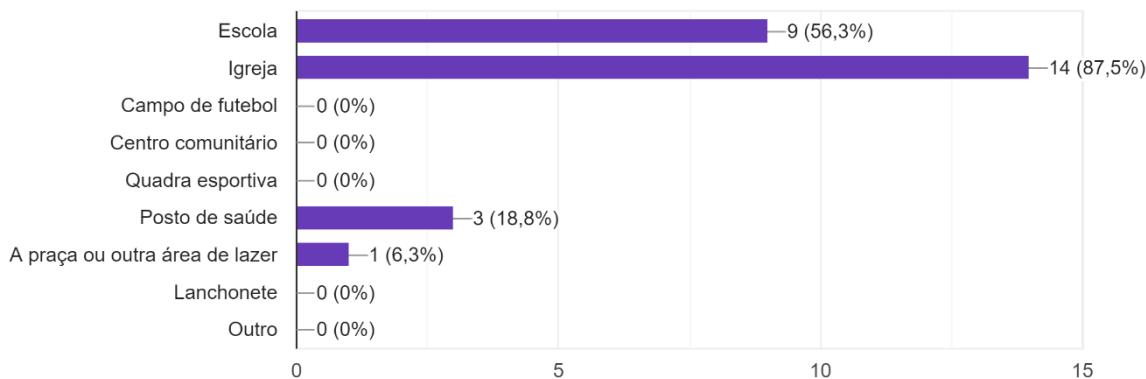
16 respostas





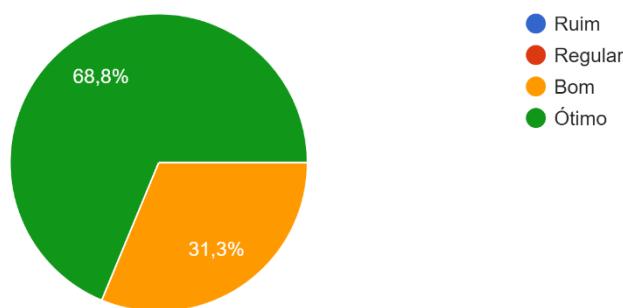
18. Em sua opinião qual é o espaço mais importante de sua comunidade?

16 respostas



20. Como você considera o ensino nesta instituição?

16 respostas



A escola atende alunos do Ensino Infantil e Fundamental (Ciclo I). A área de abrangência da escola é a zona rural, ficando ao norte do município. Os alunos que estudam na Unidade Escolar pertencem a uma faixa etária de 04 até 10 anos; alunos moradores do próprio bairro e de bairros vizinhos: Bom Bom, Nunes, Leites, Aguinha e de fazendas localizadas nas proximidades. A gestão fez uso de dados reais e atualizados sobre a comunidade na qual a instituição de ensino está inserida. Em geral, são filhos dos moradores que trabalham no próprio bairro e entorno, a escolaridade dos pais está entre o Ensino Fundamental Completo e Incompleto, com uma renda mensal entre um e três salários mínimos e mesmo assim vimos que a maioria não faz parte de algum programa do governo, como o Bolsa Família e mesmo assim não se encontram em situação de vulnerabilidade.



Na comunidade praticamente não existe opções de lazer, vimos que a diversão das crianças é o uso, mas controlado do celular, brincadeiras livres no terreno de casa e ouvir músicas, a grande maioria prefere a sertaneja. Observamos a importância da religiosidade, pois a escola tem a igreja como grande aliada e parceira, como a escola fica bem ao lado dela, sempre que precisamos utilizamos seu espaço e benfeitorias.

Responsável:

Jairo Pedroso Protásio

Direção Escolar:

Vivian Daise da Silva

Supervisão Pedagógica – Ensino Infantil

Silvia Regina Pereira

Supervisão Pedagógica – Ensino Fundamental/Ciclo I

Greisielle Catarina de Toledo Ribeiro

Coordenação Pedagógica:

Erika Kareninne Carriel Lopes 1^a e 2^a Etapas – Ensino Infantil

Geovana Aparecida da Silva dos Santos 1^º ao 5^º Anos – Ens. Fundamental/Ciclo I

O imóvel encontra-se em estado de conservação regular, foi edificado em alvenaria de tijolos cerâmicos, estrutura da cobertura em madeira e telhas de barro comum. A construção encontra-se em terreno plano. Construída no ano de 1978, possui um pavimento. A sua área total é de 963,33m², a sua área construída é de 344,08m². O abastecimento de água é por poço artesiano, o abastecimento de energia é pela rede pública e o destino do lixo é a coleta pública e a reciclagem.

Oferece o Ensino Infantil: Pré-escola e o Ensino Fundamental: Ciclo I; atende, atualmente, 43 alunos, em turno único, distribuídos da seguinte forma:

- Ensino Infantil: uma classe multisseriada (pré-escola): 1^a/2^a Etapas.
- Ensino Fundamental: uma classe multisseriada de 1^º/2^º anos, uma classe multisseriada de 3^º/4^º anos e uma classe regular: 5^º ano.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

As classes são regidas por professores efetivos; conta com dois coordenadores: um para o ensino infantil e um para o ensino fundamental/ciclo I.

A organização e desenvolvimento do ensino compreendem o conjunto de medidas voltadas para a consecução dos objetivos estabelecidos no regimento e proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

Com a criação da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, o Ensino Fundamental obrigatório, terá a duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade. De acordo com a legislação, a escola já tem implantado o Ensino Fundamental de 9 anos atendendo a partir do 1º ano até o 5º Ano. A partir do 6º Ano, os alunos são acomodados, preferencialmente, na escola mais próxima, a EMEIF “Maria Salete Basile”.

O Ensino Fundamental de 9 anos será oferecido em período parcial, estruturado em dois ciclos, pela flexibilidade que permite trabalhar ritmos e competências diferenciadas, sendo distribuídos da seguinte forma:

1.1.5 RECURSOS MATERIAIS (PEDAGÓGICOS)

Recursos Físicos

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Salas de aula	5	Regular	
Sala de recursos audiovisuais	01	Regular	Sala adaptada
Secretaria	0		
Direção	0		
Coordenação	0		
Sala do Acessa Escola	00	—	
Laboratório de Informática	01	Regular	Sala adaptada/biblioteca
Laboratório de Ciências da Natureza	00	—	



Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Quadra esportiva	0		
Cozinha	01	Regular	
Cantina	00	—	
Sanitários de alunos	3	Regular	
Sanitários administrativos	01	Regular	
Sanitário adaptado	0		
Rampas de acesso ao prédio	00		
Rampas de acesso aos ambientes	0		
Refeitório	01	Regular	
Biblioteca	01	Regular	Sala adaptada/biblioteca

Recursos Materiais (pedagógicos)

Material	Existente	Observações
Aparelho de DVD	sim	
Computador	sim	
Impressora	sim	
Jogos didáticos	sim	
Livros didáticos	sim	
Livros literários	sim	
Livros paradidáticos	sim	
Material esportivo	sim	bolas, cordas, etc
Retroprojetor	sim	
Televisor	sim	
Lousa digital	sim	

Observação: O mobiliário completo encontra-se em razoável estado de conservação.



1.1.6 ESTRUTURA FUNCIONAL

Docentes:

Professor Educação Básica I

Professor	Formação	Classes nas quais ministra aulas em 2023
Maria Edima Carriel	Pedagogia – Pós	1ª/2ª Etapa
Izabel Cristina Rodrigues Pereira	Magistério – Pedagogia – Pós	1º / 2º Anos
Jacqueline de Mello Pedroso Protásio	Magistério – Pedagogia – Pós	3º / 4º Anos
Lúcia Regina Plens Branco Protásio	Magistério	5º Anos
Antônio Marcos Lara	Pedagogia	Professor Substituto
Abel Pereira de Andrade Neto	Educação Física – Pós	Educação Física

Funcional:

Nome	Cargo/Função
Simone Aparecida Galvão Climeni	Secretário de Escola
Daiane Aparecida Paes de Carmargo Sardela	Agente de organização escolar
Ana Maria Teles Procópio de Camargo	Cozinheira
Rafael José de Oliveira	Monitor escolar

Obs. A escola passou por uma reforma e a pintura da mesma.

1.2 – IDENTIFICAÇÃO (BOA VISTA)

1.2.1 E.M.E.I.F. “BAIRRO SERRA DA BOA VISTA”

Localização Rodovia Raposo Tavares, km 200,3, SP 270

Bairro: Serra da Boa Vista Angatuba/SP –

Cep: 18240-000 Telefone: (15) 3255-1864

E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



1.2.2 – HISTÓRICO DA ESCOLA

Criada através do Decreto Municipal nº 019/2000, de 05 de abril de 2000. Autorizada a implantar o Ensino Fundamental de 9 anos, a partir do ano letivo de 2009, de acordo com a Lei Municipal nº 061/2008. A Unidade Escolar não possui patrono; recebeu a denominação devido ao bairro onde está localizada.

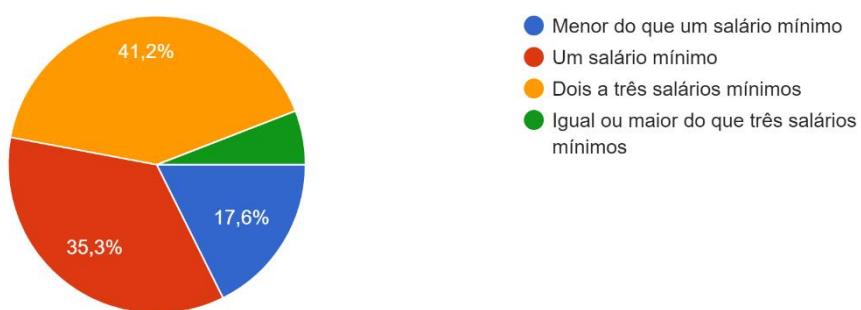
1.2.3 PATRONO

Não há patrono.

1.2.4 CONTEXTO E PERfil SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE

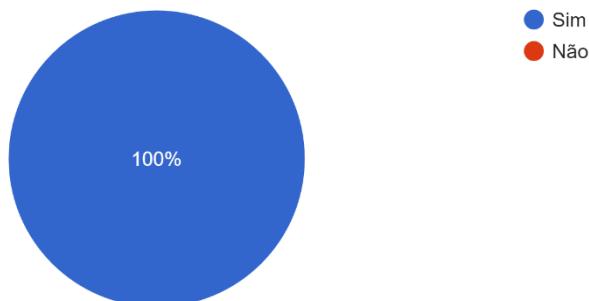
6. A renda familiar da sua casa é:

17 respostas



12. Seu filho manifesta interesse em ir para escola?

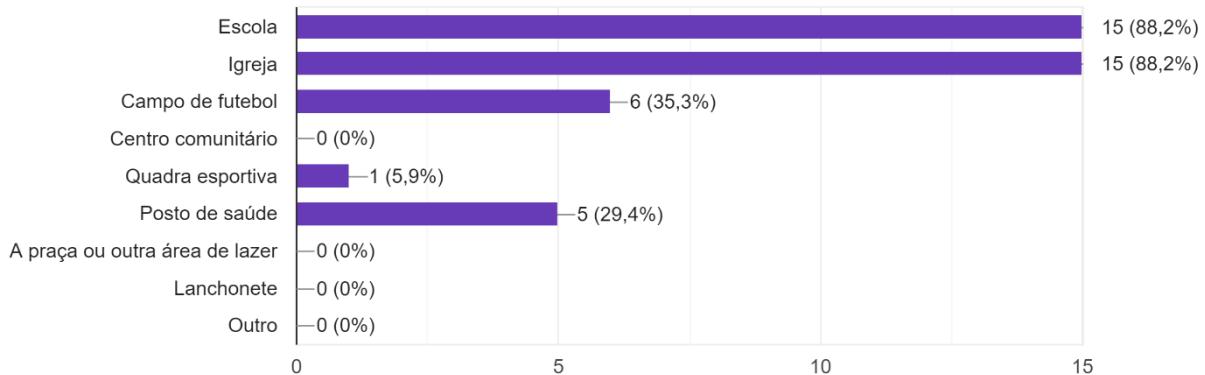
17 respostas





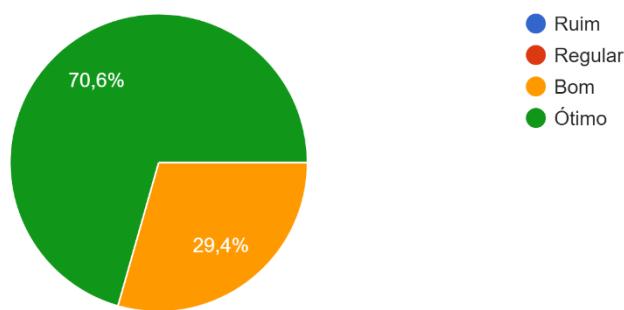
18. Em sua opinião qual é o espaço mais importante de sua comunidade?

17 respostas



20. Como você considera o ensino nesta instituição?

17 respostas



A escola atende alunos do Ensino Infantil e Fundamental (Ciclo I). A área de abrangência da escola é a zona rural. Os alunos que estudam na Unidade Escolar pertencem a uma faixa etária de 04 até 10 anos; alunos moradores do próprio bairro, ranchos e fazendas localizadas nas proximidades. Em geral, são filhos dos moradores que trabalham nas empresas Polenghi Indústrias Alimentícias Ltda., Klabin S.A. e no comércio local, na agricultura e na produção de leite, que possuem pouca escolaridade, com uma renda mensal entre um e três salários mínimos. Na comunidade praticamente não existe opções de lazer. Os alunos se divertem com brincadeiras no terreno, fazendo uso monitorado do celular, a maioria tem como preferência a música sertaneja. Os alunos fazem uso do transporte escolar oferecido pelo município, sendo de extrema importância.



O grau de escolaridade dos pais varia entre Ensino Fundamental completo e incompleto, tendo uma minoria com curso superior, mesmo com uma renda baixa são poucos alunos assistidos pelo Programa Bolsa Família e desconhecemos casos de vulnerabilidade entre as famílias dos alunos, como uso de drogas e violência.

Responsável:

Jairo Pedroso Protásio

Direção Escolar:

Vivian Daise da Silva

Supervisão Pedagógica – Ensino Infantil

Silvia Regina Pereira

Supervisão Pedagógica – Ensino Fundamental/Ciclo I

Greisielle Catarina de Toledo Ribeiro

Coordenação Pedagógica:

Erika Kareninne Carriel Lopes 1^a e 2^a Etapas – Ensino Infantil

Geovana Aparecida da Silva dos Santos 1^º ao 5^º Anos – Ens. Fundamental/Ciclo I

O imóvel encontra-se em estado de conservação regular, foi edificado em alvenaria de tijolos cerâmicos, estrutura da cobertura em madeira e telhas de barro comum. A construção encontra-se em terreno plano. Construída no ano de 1978, foi objeto de Convênio de Parceria Educacional Estado-Município (municipalização) no ano de 2000. Possui um pavimento; a sua área total é de 282,21m² e a sua área construída é de 91,34m². O abastecimento de água e energia elétrica é pela Rede Pública e o destino do lixo é a coleta pública e a reciclagem.

Oferece o Ensino Infantil: Pré-escola e o Ensino Fundamental: Ciclo I; atende, atualmente, 25 alunos, em dois turnos, distribuídos da seguinte forma:

- Ensino Infantil: uma classe multisseriada (pré-escola): 1^a/2^a Etapas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

- Ensino Fundamental: uma classe multisseriada de 1º/2º anos e uma classe multisseriada de 3º/4º anos.

As classes são regidas por professores efetivos; conta com dois coordenadores: um para o ensino infantil e um para o ensino fundamental/ciclo I.

A organização e desenvolvimento do ensino compreendem o conjunto de medidas voltadas para a consecução dos objetivos estabelecidos no regimento e proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

Com a criação da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, o Ensino Fundamental obrigatório, terá a duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade. De acordo com a legislação, a escola já tem implantado o Ensino Fundamental de 9 anos, podendo atender do 1º ano até o 5º Ano.

Em 2023, além da Educação Infantil, a escola atenderá do 1º ao 3º Anos do Ensino Fundamental. A partir do 4º Ano, os alunos são acomodados, preferencialmente, na escola mais próxima, a EMEIF “Professor Affonso Basile”

O Ensino Fundamental de 9 anos é oferecido em período parcial, estruturado em dois ciclos, pela flexibilidade que permite trabalhar ritmos e competências diferenciadas, sendo distribuídos da seguinte forma:

1.2.5 RECURSOS MATERIAIS (PEDAGÓGICOS)

Recursos Físicos

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Salas de aula	2	Regular	
Sala de recursos audiovisuais	0		
Secretaria	0		
Direção	0		
Coordenação	0		
Sala do Acessa Escola	0	—	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLAS DO CAMPO
Batalheira / Boa Vista / Polenghi
Angatuba/SP – CEP 18240-00
Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Laboratório de Informática	0		
Laboratório de Ciências da Natureza	0	—	
Quadra esportiva	0		
Cozinha	01	Regular	
Cantina	0	—	
Sanitários de alunos	2	Regular	Professores/alunos/funcionária
Sanitários administrativos	0		
Sanitário adaptado	0		
Rampas de acesso ao prédio	0		
Rampas de acesso aos ambientes	0		
Refeitório	01	Regular	
Biblioteca	0		Dentro da sala de aula

Recursos Materiais (pedagógicos)

Material	Existente	Observações
Aparelho de DVD	sim	
Computador	não	
Impressora	sim	
Jogos didáticos	sim	
Livros didáticos	sim	
Livros literários	sim	
Livros paradidáticos	sim	
Material esportivo	sim	bolas, cordas, etc
Retroproyector	não	
Televisor	sim	
Aparelho de Som - USB	sim	



Observação: O mobiliário completo encontra-se em razoável estado de conservação.

1.2.6 ESTRUTURA FUNCIONAL

Docentes:

Professor Educação Básica I

Professor	Formação	Classes nas quais ministra aulas em 2023
Valdirene Regina Vieira	Magistério – Pedagogia – Pós	1ª/2ª Etapas
Julia Vieira de Moraes Neder	Pedagogia – Pós	1º/2º Anos
Cícero Rolim Rosa	Magistério – Pedagogia – Pós	3º/4º Ano
Monalisa da Luz V. A. Carriel	Pedagogia	Professor Substituto
Kleber Jean Esquitini	Educação Física – Pós	Educação Física

Técnico Administrativo:

Nome	Cargo/Função
Simone Aparecida Galvão Climeni	Secretário de Escola
Marisa Soares da Silva	Ajudante Geral

OBS. O espaço físico desta escola é muito pequeno, impossibilitando a ampliação e a melhoria da mesma. Mas a escola passou por uma pequena reforma, onde também foi realizado a pintura da escola.

1.3 IDENTIFICAÇÃO (POLENGHI)

1.3.1 E.M.E.I.F. “FAZENDA POLENGHI S/A”

Localização Praça da Estação, S/N

Bairro: Machadinho Angatuba/SP

Cep: 18240-000 Telefone: (15) 3255-1864

E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



1.3.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

Criada através do Decreto Municipal nº 019/2000, de 05 de abril de 2000. Autorizada a implantar o Ensino Fundamental de 9 anos, a partir do ano letivo de 2009, de acordo com a Lei Municipal nº 061/2008. A Unidade Escolar não possui patrono; a denominação se deve em razão da empresa Polenghi Indústria Alimentícia Ltda ser a proprietária do imóvel.

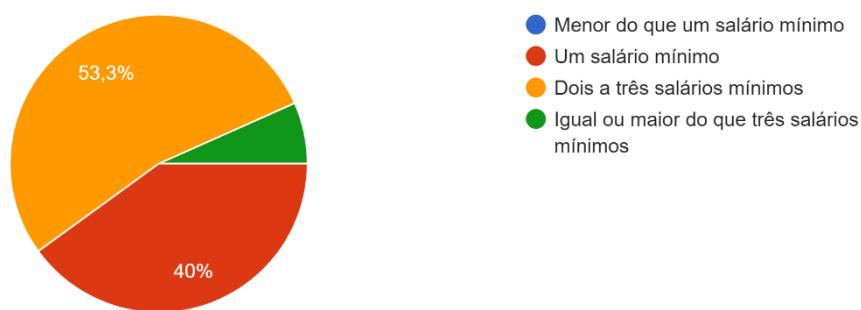
1.3.3 PATRONOS

Não há patrono.

1.3.4 CONTEXTO E PERfil SOCIOECÔNOMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE

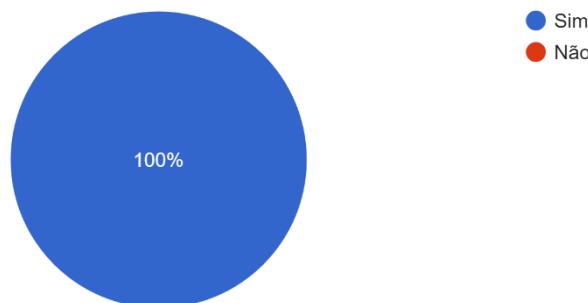
6. A renda familiar da sua casa é:

15 respostas



12. Seu filho manifesta interesse em ir para escola?

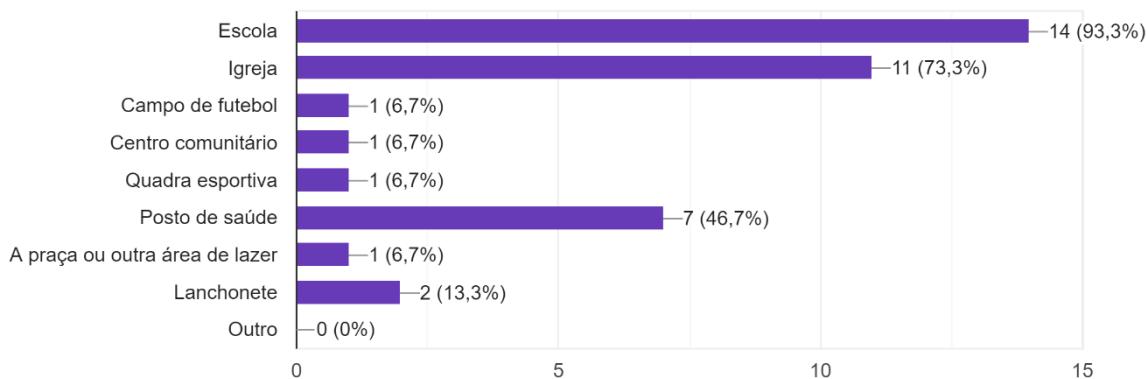
14 respostas





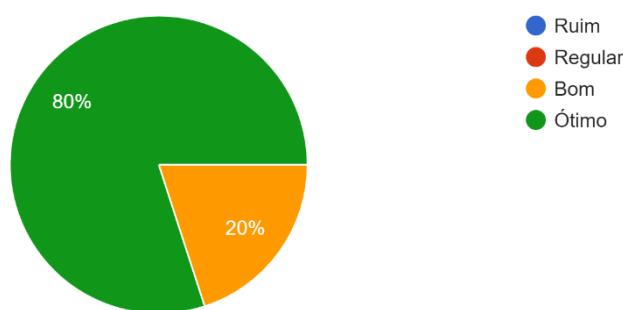
18. Em sua opinião qual é o espaço mais importante de sua comunidade?

15 respostas



20. Como você considera o ensino nesta instituição?

15 respostas



A escola atende alunos do Ensino Infantil e Fundamental (Ciclo I). A área de abrangência da escola é a zona rural. Os alunos que estudam na Unidade Escolar pertencem a uma faixa etária de 04 até 10 anos; alunos moradores do próprio bairro, ranchos e fazendas localizadas nas proximidades. Em geral, são filhos dos moradores que trabalham nas empresas Polenghi Indústrias Alimentícias Ltda, Klabin S.A., no próprio bairro e entorno.

O grau de escolaridade dos pais varia entre Ensino Fundamental Completo e Incompleto, com uma renda mensal entre um e três salários mínimos. Na comunidade praticamente não existe opções de lazer, a diversão da criançada fica entre o uso monitorado do celular, brincadeiras no terreno de casa e ouvir música, são muito religiosos e tem a igreja e a escola como o espaço



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

mais importante da comunidade. Todos os alunos fazem uso do transporte escolar oferecido pelo município, sendo de extrema importância.

Fazendo um apanhado geral de todos os questionários das Escolas do Campo, a maioria das famílias estão muito satisfeitos com as propostas das Escolas, professores, funcionários, gestores e alimentação. Foram realizadas pinturas e melhorias na estrutura delas, os pais mencionaram o que gostariam que tivesse na escola, alguns pedidos são viáveis e já foram passados para a Secretaria de Educação, outros vão muito além do que a escola pode oferecer e temos alguns que demandam de espaço físico, o que infelizmente ultrapassa o próprio tamanho em que a escola está inserida. Mas dentro do possível, todas as escolas estão recebendo benfeitorias, recursos didáticos, livros entre outros.

Responsável:

Jairo Pedroso Protásio

Direção Escolar:

Vivian Daise da Silva

Supervisão Pedagógica – Ensino Infantil

Silvia Regina Pereira

Supervisão Pedagógica – Ensino Fundamental/Ciclo I

Greisielle Catarina de Toledo Ribeiro

Coordenação Pedagógica:

Erika Kareninne Carriel Lopes 1^a e 2^a Etapas – Ensino Infantil

Geovana Aparecida da Silva dos Santos 1º ao 5º Anos – Ens. Fundamental/Ciclo I

A EMEIF “Fazenda Polenghi” localiza-se à Praça da Estação, Bairro Machadinho, na zona rural do Município. O imóvel é de propriedade da empresa Polenghi Indústrias Alimentícias Ltda.

O imóvel encontra-se em estado de conservação regular, foi edificado em alvenaria de tijolos cerâmicos, estrutura da cobertura em madeira e telhas de barro comum. A construção encontra-se em terreno plano, ao lado da empresa Polenghi Indústrias Alimentícias Ltda. Construída no ano de 1978, foi objeto de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Convênio de Parceria Educacional Estado-Município (municipalização) no ano de 2000. Possui um pavimento; a sua área total é de 1.105,79m², a sua área construída é de 238,27m². O abastecimento de água e energia elétrica é pela Rede Pública e o destino do lixo é a coleta pública e a reciclagem.

Existem duas vias que dão acesso à Unidade Escolar; ambas pela Rodovia Raposo Tavares, também denominada SP 270: pelo bairro Machadinho, aproximadamente 15 km da cidade via estrada de terra e pelo bairro Palmital, aproximadamente 20 km da cidade. Nessa, a estrada é asfaltada e bem conservada. Nessa via localiza-se a Unidade Angatuba da Klabin S.A.

Oferece o Ensino Infantil: Pré-escola e o Ensino Fundamental: Ciclo I; atende, atualmente, 42 alunos, em turno único, distribuídos da seguinte forma:

- Ensino Infantil:uma classe multisseriada (pré-escola): 1^a/2^a Etapas.
- Ensino Fundamental:uma classe multisseriada de 1º/2º anos e uma classe multisseriada de 3º/4º anos.

As classes são regidas por professores efetivos; conta com dois coordenadores: um para o ensino infantil e um para o ensino fundamental/ciclo I.

A organização e desenvolvimento do ensino compreendem o conjunto de medidas voltadas para a consecução dos objetivos estabelecidos no regimento e proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

Com a criação da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, o Ensino Fundamental obrigatório, terá a duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade. De acordo com a legislação, a escola já tem implantado o Ensino Fundamental de 9 anos, podendo atender do 1º ano até o 5º Ano. Em 2023, além da Educação Infantil, a escola atenderá, de acordo com a demanda, alunos do o 1º, 2º e 3º Anos do Ensino Fundamental.

O Ensino Fundamental de 9 anos é oferecido em período parcial, estruturado em dois ciclos, pela flexibilidade que permite trabalhar ritmos e competências diferenciadas, sendo distribuídos da seguinte forma:



1.3.5 RECURSOS MATERIAIS (PEDAGÓGICOS)

Recursos Físicos

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Salas de aula	3	Regular	
Sala de recursos audiovisuais	0		
Secretaria	0		
Direção	0		
Coordenação	0		
Sala do Acessa Escola	0		
Laboratório de Informática	0		
Laboratório de Ciências da Natureza	0		
Quadra esportiva	0		
Cozinha	01	Regular	
Cantina	0		
Sanitários de alunos	3	Regular	Professores/alunos/funcionária
Sanitários administrativos	0		
Sanitário adaptado	0		
Rampas de acesso ao prédio	0		
Rampas de acesso aos ambientes	0		
Refeitório	01	Regular	
Biblioteca	1	regular	Em uma classe é dentro da sala de aula



Recursos Materiais (pedagógicos)

Material	Existente	Observações
Aparelho de DVD	sim	
Computador	sim	
Filmadora	sim	
Impressora	sim	
Jogos didáticos	sim	
Livros didáticos	sim	
Livros literários	sim	
Livros paradidáticos	sim	
Material esportivo	sim	bolas, cordas, etc
Máquina Fotográfica	sim	
Retroprojetor	não	
Televisor	sim	
Caixa de som	sim	

OBS. A escola passou por uma reforma em parceria com a Fábrica da Polenghi, onde fizeram a pintura da mesma, troca da parte elétrica, iluminação externa e sempre que possível fazem algum reparo ou manutenção.

É preciso uma ampliação do espaço escolar para que se atenda melhor as necessidades dos alunos, pois não temos um espaço coberto para as crianças brincarem em dia de chuva ou sol forte.

1.3.6 ESTRUTURA FUNCIONAL

Docentes:

Professor Educação Básica I

Professor	Formação	Classes nas quais ministra aulas em 2023
Meire Ellen Gomes de Lima	Magistério – Pedagogia – Pós	1º/2º Etapas
Elione Conceição da Silva Barros	Magistério – Pedagogia - Pós	1º/2º Anos
Roseli Aparecida de Almeida Tavares	Letras – Pedagogia - Pós	3º/4º Anos
Luis Otávio Guerra Sanches	Educação Física - Pós	Educação Física
Monalisa da Luz V. A. Carriel	Pedagogia	Professor Substituto

Técnico Administrativo:



Nome	Cargo/Função
Simone Aparecida Galvão Climeni	Secretário de Escola
Cilene Rodrigues Menk	Cozinheira

Obs.: todo trabalho que seria da secretaria dessa escola, funciona na Secretaria Municipal de Educação)

1.4 DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR

No início do ano letivo realizamos a primeira sondagem diagnóstica, afim de identificarmos em que fase cada aluno está e assim planejarmos os primeiros encaminhamentos, tais como: reforço paralelo e no contra turno, atividades e avaliações diversificadas de acordo com o nível de cada aluno, rodízios, encaminhamentos para a equipe multidisciplinar, que realizam o atendimento com a psicopedagoga, fonoaudióloga e assistente social. Ainda não temos o atendimento com o AEE, mas tudo indica que no segundo semestre já teremos um profissional atendendo. Também fazemos o acompanhamento das aulas ministradas pelos professores, mas com a data combinada para que não o constranja e prejudique a aprendizagem dos alunos, conversas e orientações com os pais/responsáveis nas reuniões e individualmente... O diagnóstico é feito de forma contínua, pois os professores recorrem as suas anotações diárias, planilhas de observação e outros instrumentos para analisar o percurso dos alunos e assim planejar, replanejar e traçar novas metas e também nos fornece dicas de qual assunto precisamos abordar para estudo em nossas formações com os professores... Além das avaliações bimestrais temos uma avaliação da Secretaria de Educação e após todas essas avaliações realizamos o pré-conselho e conselho de classe, momento esse em que a equipe pedagógica reflete sobre os alunos com dificuldades, levando em consideração seus avanços e assim propondo novos encaminhamentos e estratégias para o próximo bimestre.



Considerando que na Educação Infantil as aprendizagens do desenvolvimento das crianças tem como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de aprendizagem, a organização curricular da educação infantil na BNCC, está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças, seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Também é realizada sondagens, registros de observações pelos docentes, afim de saber sobre o desenvolvimento e avanços das crianças, para ser pontuados em relatórios semestrais cada conquista adquirida e deixando claro o que ainda está em desenvolvimento.

2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO: Oferecer um ensino de qualidade e excelência em todos os níveis, Levando- se em consideração o cidadão que se quer formar exige-se que seja criativo, inteligente, capaz de solucionar problemas, de se adaptar às mudanças do processo produtivo e, principalmente, de gerar, selecionar e interpretar informações. Dessa maneira a escola de modo geral tem por objetivo, participar de todo o processo de formação desse aluno.

VISÃO: Ser uma escola capaz de formar cidadãos autônomos e conscientes do seu papel na sociedade, respeitando a diversidade, resolver conflitos através do diálogo e ser referência.

VALORES: Respeito, Inovação, Participação, Igualdade, Valorização, Ética, Solidariedade, Transparência, Diálogo, Empatia, Justiça, Amor.



2.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.2.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL

Educação Integral não é a mesma coisa que a escola de tempo integral. Educação Integral é a concepção de que o ser humano é um sujeito total integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de identidade, de ética, de memória, de imaginação e a educação tem que dar conta de todas as dimensões na formação do ser humano.

A própria LDB no artigo 2º diz que a função da Educação é garantir o pleno desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

Segundo a BNCC, respeito às diferenças e a diversidade é um aspecto fundamental da Educação Integral, isso significa que a escola deve reconhecer e valorizar as diferentes culturas, identidades, orientações sexuais, religiões, habilidades e necessidades dos estudantes. Fazendo com que a escola promova um ambiente inclusivo e acolhedor, em que todos os estudantes se sintam respeitados e valorizados. Também é necessário que desenvolvam determinadas habilidades e competências para atuar com discernimento, responsabilidade para resolver problemas, além de ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidades.

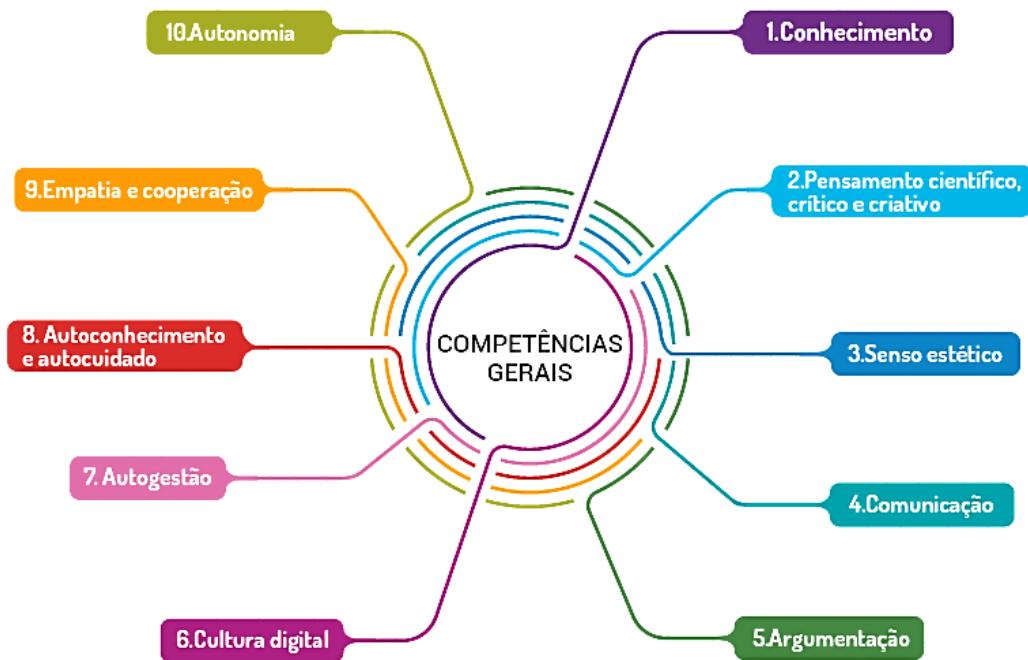
Para ser uma Educação Integral, o cognitivo não pode ser a única preocupação da escola, tendo em vista que um dos princípios da Educação Integral é a valorização também da parte afetiva do aluno, ou seja, do socioemocional.

A BNCC afirma que a Educação Integral deve formar e desenvolver o estudante em toda a sua globalidade, ou seja rompendo com visões reducionistas que dão prioridade para apenas uma das dimensões cognitivas ou afetivas e assumindo uma

“(...)visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem- e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento



pleno, nas suas singularidades. Além disso, a escola como espaço de aprendizagem e democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito a diferenças e diversidades” (BNCC).



Além das 10 competências da BNCC temos os 4 pilares da Educação que são importantes conceitos de fundamentos da educação e contemplam tanto questões cognitivas, quanto questões do relacionamento humano e são eles: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser.

Aprender a conhecer é o primeiro pilar da educação e diz respeito à compreensão e ao domínio de instrumentos do conhecimento, indo além da mera absorção de um conjunto amplo de saberes e tem como finalidade promover a autonomia dos alunos, fazendo que ele assuma uma postura crítica e atenta durante todo o processo de aprendizado.



O pilar aprender a conhecer corresponde, assim a habilidade de aprender a pensar e a formular conclusões mais críticas, com o objetivo de incentivar o melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

Aprender a fazer é o segundo pilar e se refere a competência que torna a pessoa capaz de aplicar conhecimentos adquiridos. Aprender a fazer significa estar apto para lidar com situações da vida profissional, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada trabalho. Sendo assim, envolve a capacidade de fazer escolhas, pensar criticamente e não confiar ou depender apenas de modelos preexistentes.

O terceiro pilar envolve a compreensão do outro e a percepção dos objetivos comuns, aprender a conviver é essencial à vida humana. O pilar incentiva também, o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da resolução pacífica de conflitos. Para uma boa convivência em sociedade é fundamental que os alunos ampliem suas competências socioemocionais, criando estratégias, atitudes e valores que permitam agir com inteligência emocional.

Além de auxiliar na jornada de autodesenvolvimento profissional, as competências socioemocionais colaboram com a manutenção da saúde mental dos estudantes.

Aprender a ser é o último dos pilares da educação da Unesco e está relacionado ao desenvolvimento assertivo da personalidade do indivíduo, para que suas ações tenham um nível cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Aprender a ser é estimular o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo. Em vista disso, é preciso que as descobertas e experimentações culturais, sociais, artísticas, desportivas, científicas e estéticas sejam incentivadas.

A psicologia positiva pode ser uma grande aliada nesse processo de formação de identidade e valorização das potencialidades individuais. Sendo assim, quando os alunos estão engajados de forma cognitiva, emocional e social, a experiência de aprendizado se torna muito mais orgânica e prazerosa.



A chegada da Base Nacional Curricular (BNCC) trouxe várias mudanças para as escolas brasileiras. Algumas delas, como a reformulação de currículo e a modernização de práticas pedagógicas requerem transformações mais profundas na forma como as nossas escolas vêm trabalhando desde sempre. Transformações tão profundas que o próprio papel do professor e a sua capacitação também precisam ser repensados para que seja possível colocar essas mudanças em prática.

A formação de professores é tão importante para a implementação da Base, que o próprio documento reconhece essa necessidade:

“(É necessário) criar e disponibilizar materiais e orientações para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.”

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e habilidades essenciais para a sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos multifacetados e incertos.

Cabe ao professor compreender o estudante de forma integral, buscando identificar suas necessidades, a realidade da sua família e da comunidade que a escola está inserida.

Acolher os alunos em suas diferenças, reconhecendo que cada estudante é único, aprende de forma diferente e vive em contexto próprio.

Conhecer os interesses e/ou projetos de vida de seus alunos e apoiá-los para alcançar seus objetivos.

Construir roteiros educativos que integrem as disciplinas tradicionais com atividades complementares, saberes acadêmicos e populares.

Trabalhar de forma colaborativa com outros professores da escola, criando comunidades de aprendizagens, para compartilhar desafios e propor



estratégias articuladas que respondam as demandas do desenvolvimento integral.

Ser um professor mediador, facilitador e articulador do conhecimento, provocando o aluno a aprender a partir de seus próprios questionamentos.

Avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem em conjunto com seus alunos estimulando que reconheçam o que precisam fazer para alcançar seus objetivos.

A partir desses estudos, a rede municipal de Ensino de Angatuba, pretende promover o desenvolvimento dos educandos em todas as suas dimensões; não apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de saberes, capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana, força interna necessária, bem como aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental.

Por fim, expandir a capacidade dos alunos de lidar com seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã, sua identidade e repertório cultural.

2.2.2 CURRÍCULO

Introdução

O currículo escolar tem como finalidade fornecer diretrizes para o planejamento e desenvolvimento das atividades educacionais, de modo a garantir o aprendizado dos alunos de acordo com os padrões estabelecidos. Ele define quais são os conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes devem adquirir ao longo do tempo em cada etapa do processo educativo.

Além disso, o currículo escolar também pode incluir informações sobre a organização do tempo e do espaço escolar, as práticas pedagógicas adotadas, os recursos didáticos utilizados, as atividades extracurriculares oferecidas e as diretrizes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.



Nosso município fez a opção e a adesão pelo Currículo Paulista acreditando ser a melhor opção até o momento para nos encaminhar de forma completa tendo por base esse documento orientador oficial.

Curriculum Paulista: Destacando Pontos Fortes

O currículo Paulista é reconhecido como um modelo educacional abrangente e inovador implementado no Estado de São Paulo, Brasil. Com um foco em promover uma educação de qualidade, o currículo Paulista foi desenvolvido para atender às necessidades dos alunos, preparando-os para os desafios do século XXI. A seguir, destacamos as principais informações e pontos fortes desse currículo.

Visão Holística: O currículo Paulista adota uma abordagem holística, integrando diferentes áreas de conhecimento e buscando o desenvolvimento pleno dos alunos. Ele reconhece a importância de equilibrar o aprendizado acadêmico com habilidades socioemocionais e competências práticas, preparando os estudantes para serem cidadãos ativos e participativos na sociedade.

O currículo Paulista oferece flexibilidade na estrutura curricular, permitindo que as escolas adaptem seus programas de acordo com as necessidades e realidades locais. Isso permite uma maior personalização da educação, levando em consideração as características dos alunos e promovendo a inclusão de diferentes perfis e ritmos de aprendizado.

O currículo enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o sucesso dos estudantes. Além do conhecimento teórico, são valorizadas habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe, comunicação eficaz e criatividade. Essas habilidades são fundamentais para enfrentar os desafios do mundo atual e futuro.

Reconhecendo a importância da tecnologia no contexto educacional, o currículo Paulista incorpora o uso de recursos digitais e tecnológicos como ferramentas pedagógicas. Isso possibilita a ampliação das experiências de aprendizado, incentivando a inovação e a busca por soluções criativas, além de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado.



O currículo Paulista busca promover a aprendizagem significativa, conectando os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos. Por meio de projetos interdisciplinares, situações-problema e abordagens práticas, os estudantes são estimulados a construir conhecimento de forma ativa e a relacioná-lo com situações reais, tornando o aprendizado mais relevante e duradouro.

O currículo adota uma abordagem de avaliação formativa, valorizando o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem. Isso significa que a avaliação vai além da simples atribuição de notas, buscando identificar as dificuldades e necessidades dos alunos, oferecendo feedback construtivo e oportunidades de melhoria.

O currículo Paulista propõe a perspectiva da educação integral, considerando o desenvolvimento de todas as dimensões dos estudantes: intelectual, física, emocional, social e cultural. Dessa forma, busca-se promover uma formação mais completa, que valoriza o bem-estar e o crescimento pessoal dos alunos.

Em resumo, o currículo Paulista é um modelo educacional que se destaca pela sua abordagem holística e flexibilidade curricular.

Vemos esse currículo como um norteador, haja vista que ele se baseia na BNCC, principal documento orientador nacional que aponta as habilidades e competências a serem desenvolvidas nos estudantes.

Em resumo, o currículo escolar é um documento que orienta o planejamento e a implementação das atividades educacionais em uma instituição de ensino, oferecendo um guia para a aprendizagem dos estudantes.

A carga horária

Educação Infantil 800 horas\ ano

Educação Fundamental Ciclo I - 1.200 horas \ ano

Educação Fundamental Ciclo II - 1.200 horas \ ano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro

Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Angatuba/SP – CEP 18240-000

MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE N° 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II						
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO				
LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA	10	10	10	10	9	1960	1633			
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400	333			
	ARTE	2	2	2	2	2	400	333			
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	8	8	8	8	8	1600	1333			
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	3	440	367			
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	2	2	2	2	2	400	333			
	GEOGRAFIA	2	2	2	2	2	400	333			
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	28	5600	4667		
PARTE DIVERSIFICADA		—	—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			28	28	28	28	28	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1120	1120	1120	1120	1120	5600	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			933	933	933	933	933	—	4667		

Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "Educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de janeiro de 2023

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO

Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação
Em 25/01/2023
Maria Carolina Ribeiro
Supervisora de Ensino
RG 30.324.180-9
Supervisora de Ensino

HOMOLOGO
Em 25/01/2023
Dirigente Regional de Ensino

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro

Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Angatuba/SP – CEP 18240-000

MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE N° 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

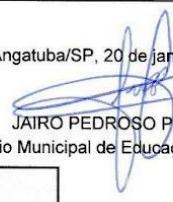
AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS				TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II					
			6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO				
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	960	800			
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320	267			
	ARTE	2	2	2	2	320	267			
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	6	6	6	6	960	800			
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	4	4	4	4	640	533			
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	4	4	4	4	640	533			
	GEOGRAFIA	4	4	4	4	640	533			
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	4480	3733		
PARTE DIVERSIFICADA		L.E.M.: INGLÊS	2	2	2	2	320	267		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			2	2	2	2	320	267		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS			30	30	30	30	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1200	1200	1200	1200	4800	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1000	1000	1000	1000	—	4000		

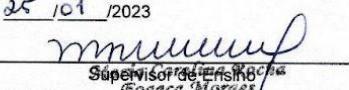
Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "Educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de janeiro de 2023


JAIRO PEDROSO PROTÁSIO

Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação
Em 25/01/2023
 Maria das Graças Morais Supervisora de Ensino

HOMOLOGO
Em 25/01/2023
 Vera Lucia Viana Vieira de Paula Dirigente Regional de Ensino RG 6.874.239-3

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



2.2.3 AVALIAÇÃO

A avaliação é uma parte fundamental na composição do projeto político-pedagógico. Segundo Cipriano Carlos Luckesi, educador e autor brasileiro, a concepção de avaliação está baseada em uma abordagem formativa, emancipatória e participativa. O autor propõe uma avaliação que vai além da mera atribuição de notas e classificação dos alunos, buscando compreender o processo de aprendizagem em sua totalidade e promover a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Para Luckesi, a avaliação deve cumprir três funções essenciais:

1. **Função Diagnóstica:** A avaliação deve avaliar o nível de conhecimento, habilidades e competências dos alunos em relação aos objetivos educacionais alcançados. Ela busca identificar as dificuldades e lacunas de aprendizagem dos alunos, permitindo ao professor compreender as necessidades individuais e coletivas da turma. Essa função tem como objetivo principal orientar o planejamento e a intervenção pedagógica, adequando a prática educativa às demandas identificadas.
2. **Função formativa:** A avaliação formativa tem um caráter processual e contínuo, ocorrendo ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Ela busca fornecer feedback aos alunos e ao professor, visando a melhoria constante do processo educativo. Essa função da avaliação é voltada para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, oferecendo orientações para a superação de dificuldades e aprimoramento das aprendizagens. Ela contribui para o ajuste das estratégias pedagógicas, permitindo a adaptação do ensino às necessidades dos alunos.
3. **Função Somativa:** A avaliação somativa é realizada ao final de um período de ensino, como um capítulo, trimestre ou ano letivo. Ela busca retomar e consolidar as aprendizagens realizadas pelos alunos, atribuindo uma nota, conceito ou avaliação final. Essa função tem como objetivo verificar o alcance dos objetivos educacionais, permitindo a certificação e classificação dos alunos. Ela fornece uma visão geral do desempenho dos alunos em determinado momento, podendo ser utilizada para a tomada de decisões quanto à progressão escolar, promoção ou graduação.



Essas três funções são complementares e devem ser utilizadas de forma integrada, para obter um resultado mais próximo a realidade em que diz respeito das aprendizagens dos estudantes.

A Rede Municipal de Angatuba considera que todas as funções são necessárias, porém a função formativa, avaliando o processo da aprendizagem e de que maneira o estudante caminhou para atingir aquela habilidade e objetivo é uma parte essencial do processo educacional. Isso permite medir o progresso dos alunos, identificar áreas de melhoria e fornecer feedback construtivo.

A Rede traz a avaliação mediadora, onde coloca o aluno no centro do processo de aprendizado. Em vez de apenas dar uma nota ou um resultado final, o professor se envolve ativamente com o aluno, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Isso cria um ambiente de aprendizado mais colaborativo e encorajador, onde os alunos se sentem mais motivados a se esforçar e a buscar melhorias.

Uma das principais vantagens é que avaliando dessa maneira permite que os alunos entendam seus erros e aprendam com eles. Em vez de apenas receber uma nota baixa e seguir em frente, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre seu desempenho, identificar onde errou e descobrir maneiras de melhorar. Isso promove um aprendizado mais profundo e duradouro, pois os alunos são incentivados a buscar soluções e a desenvolver habilidades de autorregulação.

Além disso, também ajuda a reduzir a ansiedade dos alunos em relação às avaliações. Quando os alunos são avaliados apenas com base em notas ou resultados finais, isso pode criar uma pressão desnecessária e aumentar o medo de falhar. No entanto, quando os alunos são avaliados de forma processual, eles se sentem mais seguros para cometer erros e para buscar ajuda quando necessário. Isso cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo, onde os alunos se sentem mais à vontade para arriscar e explorar novas ideias.

Assim promovendo a responsabilidade e a autonomia dos alunos, além de ajudá-los a desenvolver habilidades de autoavaliação que serão úteis ao longo de suas vidas.

Em resumo, a avaliação mediadora e processual é uma abordagem essencial para promover um aprendizado mais significativo e duradouro. Ela



coloca o aluno no centro do processo de aprendizado, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Além disso reduz a ansiedade dos alunos em relação às avaliações, promove a responsabilidade e a autonomia dos alunos e cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo.

PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Sistema de ciclos e Retenção

No Ensino Fundamental a Rede Municipal de Angatuba adota o regime de Sistema de Ciclos, o aluno será retido por aproveitamento no interior dos Ciclos, desde que:

- não se submeta a todos os processos de avaliação;
- não participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;
- ultrapasse os 25%, em faltas injustificadas, do total de horas-aula previsto pelo Regimento Escolar.

Sistema de avaliação

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos externos e internos. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma diagnóstica, contínua, cumulativa, e de acordo com a proposta Pedagógica, tendo por objetivos: diagnosticar e registrar os processos do aluno e suas dificuldades; possibilitar que o aluno auto avalie sua aprendizagem; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades; fundamentar as decisões do Conselho de Classe e Série quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação de alunos; orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.



Avaliação externa

A Rede Municipal de Angatuba utiliza avaliações externas para monitorar avanços da educação básica. As avaliações externas aplicadas pela Rede são Saresp, Saed e Caed.

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) é aplicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de produzir um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista, visando orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

No ensino fundamental os alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e redação. Os resultados são utilizados para orientar as ações pedagógicas da Rede e refletir sobre o desenvolvimento dos estudantes no contexto geral do estado.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

O Sistema de Monitoramento do programa Novo Mais Educação é resultado da parceria entre o Ministério da Educação - MEC e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAED, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e tem como principal objetivo realizar o monitoramento da



execução do Programa nas redes e escolas públicas brasileiras, por meio da produção de informações sobre o seu real desenvolvimento.

As informações coletadas pelo sistema serão objeto de uma pesquisa longitudinal que possibilitará o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas, a fim de se verificar a efetividade do Programa naquilo que é seu principal objetivo: melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar.

Todos os resultados das avaliações externas são refletidos e estudados pela Rede para que possa ser avaliado a qualidade da educação oferecida e também para a tomada de decisão as modificações pertinentes no desenvolvimento pedagógico e mudanças no currículo.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos, através da observação de suas atitudes referentes à presença às aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que assume o cumprimento de seu papel. Os alunos serão avaliados dentro dos bimestres através de provas escrita, atividades intra e extraclasse e observação contínua. Na avaliação do desempenho do aluno, os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os quantitativos. Os critérios de avaliação estarão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola. Na avaliação do aproveitamento serão utilizados diferentes instrumentos, pelo professor, no mínimo dois, de maneira a garantir que o aluno possa expressar-se no conjunto das avaliações.

Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular sendo expressas em conceitos, refletindo diferenças quanto às aquisições conceituais, claramente discerníveis, registrados em menção, a saber:



- **A** – O aluno atingiu plenamente todos os objetivos;
- **B** – O aluno atingiu todos os objetivos;
- **C** – O aluno atingiu os objetivos essenciais;
- **D** – O aluno não atingiu os objetivos essenciais.

Será considerada como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a menção igual ou superior a **C**.

Os Conselhos de Classe e Série reunir-se-ão bimestralmente e no final do ano letivo para analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a classificação, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação. No calendário escolar deverão estar previstas reuniões bimestrais dos Conselhos de Classe e Série, dos professores, alunos e pais.

Promoção

Será considerado promovido nos finais de Ciclo, o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares.

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela ao longo do período letivo.

Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Controle de Frequência

A escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares através do Diário de Classe. Bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 25% do total das aulas dadas ao longo de cada bimestre letivo.

As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar dificuldades de aprendizagem provocadas por frequência irregular às aulas.



A compensação de ausências não exime a Escola de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, e nem a família e o próprio aluno de justificar suas faltas.

As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos da legislação vigente.

A compensação de ausências deverá ser requerida pelos pais ou responsáveis, ou pelo próprio aluno, se maior de idade, no primeiro dia em que este retornar à Escola.

A frequência será calculada sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para promoção.

Poderá ser reclassificado o aluno que no período letivo anterior não atingiu a frequência mínima exigida.

Em situações de excepcionalidade, os casos de retenção por frequência irregular (inferior a 75%), mas com desempenho satisfatório nas disciplinas do currículo, por indicação do Conselho de Classe/Série ou similar, ao final do ano letivo, poderão ser reclassificados para a série/ano/etapa subsequente, ficando dispensados do processo avaliatório considerando, nesse caso, o aproveitamento já constatado e registrado nos assentamentos escolares e o Parecer Indicativo do Conselho de Classe/Série ou similar como referência para o ato do Diretor de Escola. Esse ato produzirá efeitos para o início da próxima etapa letiva, inclusive aplicando-se para a transferência para outra unidade escolar.

Reforço Paralelo

As atividades de reforço serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo.

Na Rede Municipal de Angatuba são feitos encaminhamentos (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo) para que a criança tenha desenvolvimento pleno e contínuo.



Recuperação

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo. Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Classificação

A classificação ocorrerá:

- por promoção, ao final do Ciclo, no Ensino Fundamental e ao final de cada Série ou etapa escolar, observadas as normas específicas para cada curso;
- por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- mediante avaliação feita pela Escola, para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios de idade e outras exigências específicas do curso;
- a critério do Conselho de Classe e Série, o aluno poderá ser submetido a estudo de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta Escola e da escola de origem.

Reclassificação

A reclassificação do aluno em série mais avançada, comprovada a defasagem idade/ ano/série de no mínimo, dois (2) levando em conta a idade a completar até o final do ano corrente, tendo como referência a correspondência idade/ano/série e a avaliação de competências nas matérias da base nacional comum do currículo, em concordância com a Proposta Pedagógica da Escola, ocorrerá a partir de:

- proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica do da recuperação intensiva;
- solicitação do próprio aluno ou seu responsável, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Escola;
- é vedada a utilização do instituto de reclassificação para fins de certificação, que obedecerá a critérios previstos na legislação vigente. O



interessado submetido aos processos de classificação, sem documentação anterior ou reclassificação, somente poderá avançar até a última série/etapa do nível de escolarização pretendido, devendo cursar essa etapa letiva em sua integralidade.

Avaliação Interna

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores.

A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola.

Conclusões

No mundo a avaliação é uma ferramenta essencial para o crescimento profissional e pessoal. Nas escolas é de suma importância para o diagnóstico do desenvolvimento das habilidades e aprendizagens dos estudantes.



As avaliações permitem que os estudantes recebam um feedback sobre suas aprendizagens e identifiquem áreas em que precisam melhorar. Sendo observado o processo de aprendizagem.

Com isso fica a mensagem e reflexão as palavras de Frederick Moffett, do Escritório de Supervisão Instrucional, Secretaria de Educação de Nova York, intitulada: *Como a criança aprende*.

Assim é que a criança aprende, captando as habilidades pelos dedos das mãos e dos pés, para dentro de si. Absorvendo hábitos e atitudes dos que a rodeiam, empurrando e puxando o seu próprio mundo. Assim a criança aprende, mais por experiência do que por erro; mais por prazer do que pelo sofrimento; mais pela experiência do que pela sugestão e dissertação; e mais por sugestão do que por direção. E assim a criança aprende pela afeição, pelo amor, pela paciência, pela compreensão, por pertencer, por fazer e por ser.

Dia a dia a criança passa a saber um pouco do que você sabe, um pouco mais do que você pensa e entende. Aquilo que você sonha e crê é, na verdade, o que essa criança está se tornando. Se você percebe confusa ou claramente, se pensa nebulosa ou agudamente, se acredita tola ou sabiamente, se sonha sem graça ou dourados, se você mente ou diz a verdade, é assim que a criança aprende.

2.2.4 AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação será mediante ao acompanhamento, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo, suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.



AVALIAÇÃO FORMATIVA, OBSERVAÇÃO E REGISTRO

“Na educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção mesmo para o acesso ao ensino fundamental.” (LDB 9394/96, artigo 31).

A avaliação na Educação Infantil não tem um caráter de Aprovação ou Reprovação, mas sim uma ação intencional e organizada tendo como referência as suas finalidades, os conhecimentos a serem socializados e o processo de desenvolvimento das crianças.

As Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil (DCNEI), publicadas por meio da Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE – CEB nº 05-2009, no artigo 10º identificam a avaliação definindo que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças.

É imprescindível um instrumento de estratégias e mecanismos para mapeamento do desempenho acadêmico, seja ela em qual fase acadêmica o indivíduo se encontra, pois para assegurar o direito à aprendizagem das crianças e avaliar se realmente essa aprendizagem está acontecendo, a avaliação é um instrumento que vem dar suporte para esse processo educacional. A avaliação também é um suporte para o educador refletir sobre suas práticas, sobre o seu planejamento implementado em sala de aula, e uma análise sobre os resultados alcançados, garantindo assim o direito de aprendizagem da criança.

Segundo DAVIS e SPOSITO, 1991 avaliação tem um sentido e um papel muito mais amplo: cabe-lhe analisar o aproveitamento escolar em função de uma teoria de ensino-aprendizagem, para que se possa repensar os métodos, procedimentos estratégias de ensino, buscando solucionar as dificuldades encontradas na aquisição e construção de conhecimentos.

Os critérios de avaliação devem ser compreendidos como referências que permitem a análise do seu avanço ao longo do processo, considerando que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como



“sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (Brazil, 2009).

Na Educação Infantil, tem que considerar os registros descritivos individuais e das ações pedagógicas e também é importante a observação crítica periódica das interações, das brincadeiras e demais ações pedagógicas. Portanto, a avaliação deve ter um aspecto qualitativo-descritivo para reflexão e replanejamento.

A BNCC trás estabelecidos além dos eixos estruturantes “interações e brincadeiras”, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento a serem garantidos para as crianças: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Estes direitos buscam assegurar que as crianças sejam sujeitos ativos do seu processo de aprendizagem, em ambientes propícios e intencionalmente planejados, capazes de proporcionar experiências com significado. Sendo parte do trabalho do Educador refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

De acordo com o sociólogo e filósofo Edgar Morin:

“Organizar conhecimentos de modo que estes possam dialogar entre si e fazer parte da vida humana, como se formassem uma colcha de retalhos costurados com harmonia e perfeita combinação de cores.”

A ação Educacional pedagógica destaca-se ao propiciar essas vivências para que a criança amplie suas ações e modifique sua atuação, sua forma de ver e sentir o mundo. Diante disso o educador utiliza de instrumentos, como a observação, o planejamento, o registro e avaliação dessas situações vivenciadas pelo grupo. É através desses instrumentos que se terá a possibilidades de refletir sobre a ação pedagógica junto ao grupo de crianças.

A avaliação deve acontecer de forma sistemática e continua ao longo de todo processo de aprendizagem, e deve estar mais pautado no nível de desenvolvimento da criança do que no seu desenvolvimento como aprendiz. É através da avaliação que percebemos se nossos objetivos foram alcançados,



possibilitando um replanejamento que decorram de novas ações, na busca de dar conta do desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos: físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Patrícia Cândido faz uma citação de Vea Vechi no livro Arte e Criatividade em Reggio Emilia, que tanto pode ser aplicada não só as crianças pequenas, mas a todos nós:

“É importante para a sociedade que as escolas e nós, como professores, tenhamos clara consciência de quanto espaço deixamos para as crianças terem pensamento original, sem leva-las a restringi-las a esquemas pré-determinados, definindo o que é correto segundo a cultura escolar. O quanto apoiamos as crianças que têm ideias diferentes das ideias dos outros e como as habituamos a argumentar e a discuti-las com os colegas de classe? Estou bem convencida de que uma maior atenção para os processos, em vez de unicamente para o produto final, nos ajudaria a ter maior respeito pelo pensamento independente e pelas estratégias de crianças e adultos.”

No Município de Angatuba a proposta de avaliação visa à garantia de uma observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, através da utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (Pautas de observação, relatórios, fotografias, registros elaborados pelas próprias crianças, vídeos etc.), compondo uma documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

A avaliação das crianças, especificamente, é realizada, de acordo com determinações expressas nas DCNEI (BRASIL, 2013, p. 11 e14), que diz:

“Mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação”, levando em consideração o desenvolvimento da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. “

Ao iniciar o ano letivo os professores fazem a leitura da ficha de matrícula para conhecer seus alunos e acolhê-los de acordo com as informações dadas



pelos responsáveis. Para os alunos que frequentam a creche é organizado um relatório do desenvolvimento da criança.

Para o acompanhamento desse processo é realizado no início do ano uma sondagem com as crianças para que possamos conhecê-las e a partir dos indicadores, planejar junto aos professores os passos e propostas a serem desenvolvidas no decorrer do semestre.

Segundo Documento Orientador para sondagem de Língua Portuguesa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo:

“Sondar nada mais é do que tomar conhecimento, pesquisar, investigar um acontecimento a partir de uma intenção clara, um propósito certeiro, usando uma tecnologia adequada para isso. Os professores também sondam. Eles sondam para saber o que pensam as crianças sobre um conhecimento específico, para saber suas intenções quando declaram um saber. Sondam para investigar o que não se vê a olho nu, o que não está nas palavras, nem na voz, mas sim no pensamento.”

Preocupados com as aprendizagens das crianças, organizamos os resultados em planilhas para que fique acessível e facilite o mapeamento e acompanhamento individual das crianças, podendo assim fazer as intervenções mais pontuais e individuais.

No primeiro semestre, a avaliação das crianças assume a forma de um relatório individual, que reúne informações de todo o período de acolhimento e adaptação da criança, juntamente com o relato do trabalho desenvolvido com a turma e observações individuais das crianças ao longo deste período.

Para o segundo semestre a ferramenta de avaliação proposta também assume a forma de um relatório final, com um relato sobre o trabalho desenvolvido com a turma e observações individuais das crianças; juntamente com um portfólio, com o registro das produções das crianças – ambos contextualizam as atividades e os projetos desenvolvidos e vivenciados.

TRANSIÇÃO DO ENSINO INFANTIL AO FUNDAMENTAL

Pensando na melhor forma de transição das crianças para o Ensino fundamental, realizamos conversas, troca de materiais e documentações entre



os coordenadores, que evidenciam os processos vivenciados pelas crianças, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Procurando estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação para as crianças de maneira que essa transição se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, dando continuidade no seu percurso educativo.

“A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.” (BNCC, pag.53. 2017).

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental mas sim, no compromisso com a infância em todos os seus aspectos, constituindo a escolaridade como prioridade na vida das crianças, oportunizando-os a construção social, cultural e cognitiva com respeito as singularidades e direitos.

2.2.5 FORMAÇÃO CONTINUADA

A Importância da Formação Continuada na Carreira do Professorado: Avanços e Desafios na Educação Brasileira

A formação continuada é um elemento fundamental para o desenvolvimento profissional e aprimoramento do corpo docente. No contexto da educação brasileira desde a promulgação da Constituição de 1988, diversas mudanças ocorreram, e a valorização da carreira do professor tornou-se um tema crucial para o avanço do sistema educacional no país. Neste artigo, discutiremos a relevância da formação continuada, destacando os avanços e desafios que permeiam a educação brasileira, com base nas contribuições de importantes pensadores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Antonio Nôvoa e Emilia Ferrero.

Desde a Constituição de 1988, o Brasil tem avançado em políticas educacionais com o objetivo de assegurar a universalização do acesso à educação e a melhoria da qualidade do ensino. No entanto, é essencial



compreender que o sucesso dessas políticas está intrinsecamente relacionado à formação dos professores. Profissionais qualificados e atualizados são capazes de lidar com as transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam o ambiente educacional.

Apesar dos avanços, o país ainda enfrenta desafios significativos. O baixo investimento na formação continuada é um deles, pois muitos professores não têm acesso a programas de capacitação e atualização. Além disso, a desvalorização da carreira docente pode desmotivar o professorado, prejudicando o desempenho em sala de aula e, consequentemente, a aprendizagem dos estudantes.

Ibernón e Nóvoa são autores que contribuíram para o debate sobre a formação dos professores e a profissionalização docente. Ibernón enfatiza a importância da reflexão sobre a prática e o aprendizado contínuo para a construção de uma identidade profissional sólida. Nesse sentido, a formação continuada é uma ferramenta essencial para que os professores possam repensar e aprimorar suas estratégias de ensino.

Nóvoa, por sua vez, destaca a importância da socialização profissional, ou seja, a troca de experiências entre os professores e a construção de comunidades de aprendizagem. A formação continuada, quando realizada de forma colaborativa, permite que os educadores compartilhem práticas bem-sucedidas, enfrentem desafios em conjunto e se sintam parte de uma rede profissional que valoriza seu trabalho. Segundo Nóvoa:

“O professor tem que ajudar o aluno a transformar a informação em conhecimento. O que define a aprendizagem não é saber muito, é compreender bem aquilo que se sabe. É preciso desenvolver nos alunos a capacidade de estudar, de procurar, de pesquisar, de selecionar, de comunicar, por isso o professor é insubstituível” (Entrevista para a revista eletrônica Carta Capital)

Ele defende que a formação de professores não deve ser vista apenas como um conjunto de cursos ou treinamentos, mas como um processo contínuo de reflexão e desenvolvimento profissional. Nóvoa argumenta que a formação continuada não deve ser concebida como uma simples atualização de conhecimentos, mas como uma oportunidade para os docentes se tornarem



mais conscientes de sua prática e refletirem sobre seus valores, crenças e pressupostos educacionais.

Ele destaca a importância de os professores terem espaços de diálogo e interação com seus pares, de modo a compartilhar experiências e aprender uns com os outros. Além disso, Nóvoa ressalta que a formação continuada não pode ser imposta de cima para baixo, mas deve levar em consideração as necessidades e interesses dos professores, permitindo-lhes escolher os caminhos que desejam trilhar em sua trajetória profissional.

Em suma, Antônio Nôvoa defende que a formação continuada dos professores deve ser um processo democrático, reflexivo e participativo, que valorize a autonomia e a responsabilidade dos docentes e contribua para a construção de uma educação de qualidade.

Além disso, a formação continuada contribui para a melhoria da qualidade do ensino, pois professores mais capacitados tendem a oferecer um ensino mais eficaz, engajando e motivando os alunos. A partir daí, os estudantes podem obter melhores resultados acadêmicos e ter uma educação mais completa.

Certamente existem professores que são resistentes à formação contínua e ao desenvolvimento profissional. Isso pode ocorrer por várias razões:

- Falta de tempo: Muitos professores podem argumentar que já têm uma carga de trabalho pesada e não têm tempo para se dedicar à formação adicional;
- Falta de valor percebido: Alguns professores podem não ver o valor da formação contínua e acreditar que já possuem todas as habilidades necessárias para ensinar;
- Falta de incentivos: Se os professores não forem incentivados pela administração escolar a participar de programas de formação, eles podem ser menos propensos a se envolver;
- Falta de recursos: A falta de recursos financeiros ou acesso limitado a programas de formação também pode dificultar a participação dos professores;
- Conforto com a rotina: Alguns professores podem estar satisfeitos com suas práticas de ensino atuais e não desejam fazer alterações;



- Medo do desconhecido: A resistência à formação contínua pode surgir do medo de mudança ou do desconhecido. Alguns professores podem sentir-se inseguros em experimentar novas práticas de ensino;

No entanto, é importante ressaltar que a formação contínua é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para garantir que eles ofereçam uma educação de qualidade aos alunos. É responsabilidade das escolas e dos gestores educacionais criar um ambiente que encoraje e motive os professores a participar de programas de formação e a buscar o crescimento profissional.

Segundo o Plano de Educação da Secretaria Municipal de Angatuba “Pensando nessas questões e ainda, que os formadores dos professores de forma continuada são os gestores (diretores e coordenadores pedagógicos), a Secretaria tem como necessidade, formá-los para serem formadores” (SEMED, 2022,p.14). De maneira geral, a secretaria de educação prioriza as necessidades de aprendizagem da equipe gestora. Visto que as competências gestoras são essenciais para processo de formação do gestor e consequentemente de sua equipe colaborativa.

O acompanhamento dos processos formativos se dá por meio de diagnósticos que possibilitam uma visão mais precisa das necessidades de aprendizagem da equipe escolar. Os diagnósticos analisados são: resultados educacionais das escolas (avaliação externa e interna), atuação do gesto quanto às competências dentro da escola, análise e registro das pautas avaliativas, acompanhamento e observação da prática dentro da escola. É importante ressaltar a flexibilidade de retomadas de conteúdos sempre que estes apontarem fragilidades.

A ideia de formação concebida pela secretaria de Educação de Angatuba busca potencializar o processo formativo da sua equipe gestora, sendo assim:

A Secretaria Municipal de Educação já deixou de conceber que palestras e oficinas esporádicas iriam suprir a necessidade de formação de seus profissionais seja ele professor, coordenador ou diretor. Acreditando que formação é um processo contínuo de ação-reflexão-ação, fez-se necessário instituir esse projeto de formação continuada que prevê local/horário para



orientação, estudo constante sobre as realidades apresentadas pelas escolas, para troca de experiências entre os pares onde será discutido as funções dos Gestores Escolares, suas atribuições como líder de uma equipe, como o parceiro mais experiente do professor, como estudioso sobre os processos de ensino e aprendizagem e como Formador de Formadores, uma vez que alguns deles ainda não se constituem como condutor das aprendizagens do professor. (SEMED 2022).

Diante do panorama descrito anteriormente, a Secretaria de educação de Angatuba passou a promover formações continuadas para toda sua equipe colaborativa regularmente. As formações se dão por meio de encontros periódicos, divididos em momentos de reuniões mais amplas (com todos os professores da rede) e reuniões mais focadas na realidade interna de cada escola, além disso a Secretaria de Educação também conta com parcerias externas, alguns exemplos dessas parcerias é o Projeto “Semeando” feito em parceria com a Klabin e o Programa de Valorização da Educação (PVE) desenvolvido em parceria com o grupo Votorantim.

A formação continuada na carreira do professorado é essencial para acompanhar as mudanças que ocorrem na educação brasileira desde a Constituição de 1988. Através dessa formação, os professores podem aprimorar suas práticas pedagógicas, refletir sobre sua atuação e compartilhar experiências com outros profissionais. Autores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Zabala, Növoa e Emilia Ferrero nos oferecem perspectivas valiosas sobre a importância da formação continuada, que deve ser valorizada e incentivada como uma estratégia fundamental para o fortalecimento da educação no Brasil.

Considerando os pressupostos citados acima, a rede municipal de ensino de Angatuba acredita que os momentos de formação são cruciais para oportunizar a autorreflexão do docente em relação a sua prática diária de sala de aula. Para isso propõe formações quinzenais que provoquem e permitam o aprimoramento dos profissionais da educação, possibilitando que eles se atualizem em relação a novas metodologias, tecnologias e teorias pedagógicas.

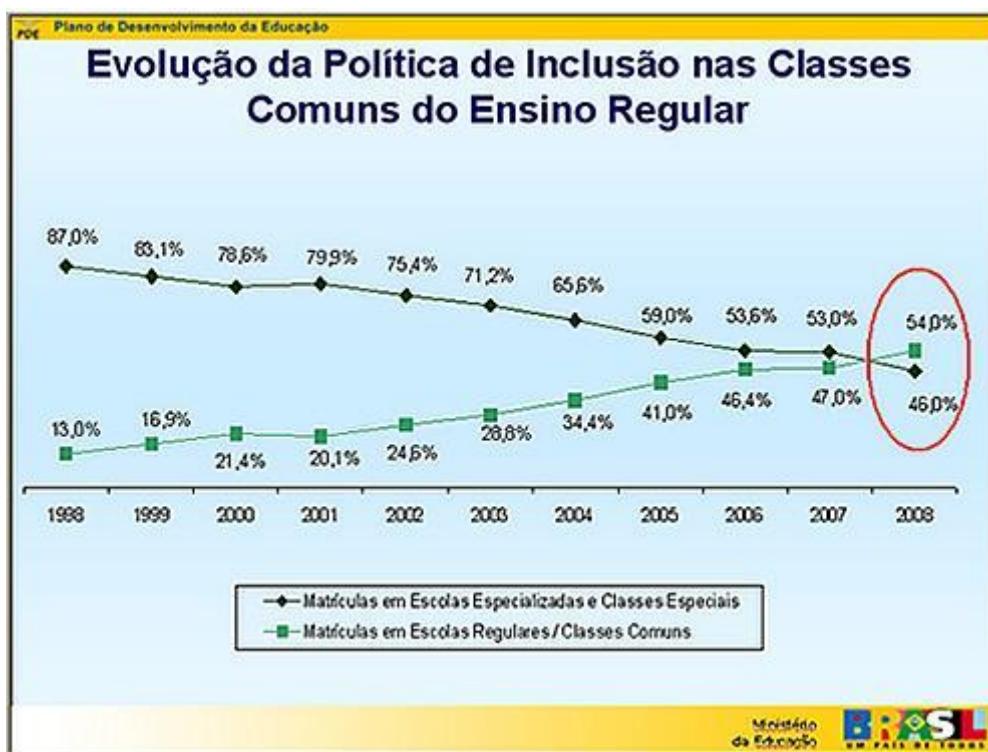


2.2.6 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola é direito de todos. Essa frase inquieta muitos professores que apresentam dificuldade em lidar com a diversidade humana em sala de aula, talvez até porque essa diversidade não estava nas salas de aulas quando eles eram alunos, pois só a partir dos resultados do Censo Escolar da Educação Básica de 2008 apontam um crescimento significativo nas matrículas da educação especial nas classes comuns do ensino regular. O índice de matriculados passou de 46,8% do total de alunos com deficiência, em 2007, para 54% no ano passado. Estão em classes comuns 375.772 estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Esse crescimento é reflexo da política implementada pelo Ministério da Educação, que inclui programas de implantação de salas de recursos multifuncionais, de adequação de prédios escolares para a acessibilidade, de formação continuada de professores da educação especial e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) na escola, além do programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. O propósito do programa é estimular a formação de gestores e educadores para a criação de sistemas educacionais inclusivos.

Em 2008, foi lançada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e aprovada, por meio de emenda constitucional, a convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência. De acordo com a convenção, devem ser assegurados sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis. O Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado.



Foi no ano de 2008, que a Rede Municipal de Angatuba, incentivada pela profissional da área de psicologia USP, Adriana Marcondes Machado, a qual dava assessoria nesta área aos gestores das escolas da Rede Municipal, criou o Grupo “Novos olhares”, composto por professores com alunos laudados e coordenadores pedagógicos com o intuito de estudar a inclusão e como tornar as escolas inclusivas.

O primeiro encontro do grupo se deu em 05 de março de 2008 e trouxe uma pauta com uma frase de Adriana Marcondes “Tradicionalmente somos profissionais formados para analisar a demanda que nos chega. O que recebemos, na maioria dos casos, são crianças portadoras de “queixa escolar”, com pedido de avaliação psicológica. Entender o que está acontecendo com elas exige o contato com quem encaminha, pois é nessa relação que a queixa está sendo produzida”. A pauta continha também dinâmica para sensibilização dos participantes do grupo, apresentação e a montagem de uma coreografia para que entendêssemos que todos temos dificuldade em algo, mas que nos ajudando podemos atingir objetivos que sozinho não conseguiríamos. Após um levantamento dos conhecimentos prévios dos componentes do grupo sobre o



tema, lemos coletivamente o texto “Direitos humanos e escola inclusiva”, de Marina S. Rodrigues Almeida.

Assim, no coletivo, fomos construindo conhecimentos e sensibilizando para o acolhimento a todos os alunos e sobre a importância do apoio ao professor para lidar com as diferenças dentro da sala de aula.

Hoje, nossa escola se preocupa com o desenvolvimento integral de todos os alunos e promove ações que garantam que os direitos de aprendizagem de todos sejam respeitados, independente de déficit ou não, visando formação integral do aluno e o preparo da equipe escolar para lidar com essa heterogeneidade que temos hoje na escola.

Segundo a BNCC, as Redes de Ensino e as Instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. Para tanto, as escolas devem promover instrumentos de sondagem iniciais, para conhecer os níveis dos alunos e a partir daí planejar situações que leve cada aluno a avançar do ponto onde se encontra.

Nossa Rede além de proporcionar formação e apoio aos professores e demais profissionais para acolher e lidar com essa demanda, ainda conta com um atendimento educacional especializado (AEE), que visa eliminar barreiras e favorecer as aprendizagens de todos os alunos, sem distinção.

Segundo Mantoan (2003) “Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças”, ou seja, é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção.



Segundo Mantoan: “A escola tem que ser um lugar onde as crianças têm a oportunidade de ser elas mesmas, onde as diferenças não são escondidas, mas destacadas.”

Segundo Paulo Freire “A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.”

A Educação Especial, por meio do AEE (Atendimento Educacional Especializado) em nossa escola, atenderá ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

De acordo com o Plano de Gestão da Escola a equipe pedagógica da Unidade Escolar, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação, será responsável por:

- adaptar o currículo: Dentro dessas estratégias, produzir plano de ensino que contemplem as diferentes formas de aprender dos alunos, além “Plano de ensino individualizado” – PEI para criança com deficiência, sempre fazendo o uso dos recursos concretos, como Jogos e materiais manipuláveis
- supervisionar, coordenar e desenvolver as atividades curriculares e articular ações que assegurem o cumprimento do Projeto Político-Pedagógico, de maneira a propiciar a formação integral dos educandos com necessidades educacionais especiais;
- buscar todas as alternativas pedagógicas necessárias para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, realizando análise contínua da prática pedagógica e adotando medidas para o seu aperfeiçoamento;
- identificar as necessidades educacionais especiais dos alunos, localizando e analisando as causas das dificuldades dos alunos em todo o contexto de suas atividades educacionais; identificando e avaliando as áreas de aprendizagem a serem potencializadas.



- definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequadas ao atendimento;
- trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, bem como, organizando dinâmicas que envolvam todos os segmentos da escola para informação e formação na área da educação especial.

O aluno deverá ter, impreterivelmente, avaliação pedagógica no contexto escolar complementada ou não com laudo psicológico, sendo que a avaliação de ingresso na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ser realizada no contexto escolar do ensino regular pelos professores da classe comum, professor especializado, pedagogo da escola, com assessoramento da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Saúde.

Os resultados pertinentes à avaliação pedagógica, realizada no contexto escolar, deverão ser registrados em relatórios, com indicação dos procedimentos de intervenção para o trabalho individualizado e/ou coletivo, bem como demais encaminhamentos que se fizerem necessários, devidamente datado e assinado por todos os profissionais que participam do processo. As intervenções pedagógicas da sala de AEE (Atendimento Educacional

Especializado) deverão ser elaboradas a partir de um planejamento pedagógico, de acordo com as características do aluno.

O professor da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve:

- I -Participar das atividades previstas no Calendário Escolar;
- II -Participar dos Conselhos de Classe da qual o aluno frequenta a classe comum;
- III -Registrar sistematicamente, o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- IV -Orientar a flexibilização curricular juntamente com a equipe pedagógica da escola e os professores da classe comum, quanto ao enriquecimento curricular



necessário, avaliação e metodologias que poderão ser utilizadas no ensino regular, em atendimento às necessidades educacionais especiais do aluno.

A sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) tem por finalidade o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, com laudos e também alguns casos atende alunos com dificuldade de aprendizagem que não possui laudos, utilizando estratégias diferenciadas, atendimento individualizado, buscando desenvolver as habilidades essenciais em parceria com os professores de sala de aula.

A sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ter no máximo 10 (dez) alunos.

O acompanhamento do aluno deverá ser sistemático e contínuo, registrado em relatório pelo professor da Sala de Recursos, que se utilizará das informações e dos dados obtidos nas reuniões com pais, professores, equipe pedagógica da escola e com os próprios alunos.

No prontuário do aluno, além dos documentos exigidos para a classe comum, deverá conter os relatórios de avaliação no contexto escolar e Relatório de Acompanhamento do Aluno.

O desligamento do aluno da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve ser formalizado por meio de relatório pedagógico elaborado pelo professor da sala de AEE, juntamente com a equipe pedagógica e, com o apoio dos professores da classe comum, cujo relatório deverá ser arquivado no prontuário do aluno.

Na documentação de transferência do aluno, além dos documentos da classe comum, deverá ser acrescentada cópia do Relatório de Acompanhamento do Aluno.

A Educação inclusiva no contexto escolar ainda é um grande desafio, mesmo com todos os avanços nessa área obtidos através de apoio da Secretaria e cursos de formação, ainda precisamos avançar. Um pequeno percentual de educadores (fundamental II), não se sentem preparados para o trabalho com educação inclusiva ou resistem a necessidade de formação e produção de materiais adaptados às necessidades dos alunos, visto que alguns espaços,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

como a sala onde está instalado o AEE e a falta de espaços externos (local para apresentações, áreas de convívio) não favorecem o ensino inclusivo.

Os professores das salas de AEE nem sempre tem o preparo específico para atuar com esses alunos, alguns deles são professores PBIS que desenvolvem o trabalho. Outro entrave é a resistência da família em aceitar os relatos e observações apontadas pela escola e possíveis encaminhamentos e direcionamento dos alunos a profissionais especializados que possam apoiar o seu desenvolvimento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP - CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

3. PLANO DE AÇÃO E PROJETOS

3.1. PLANO DE AÇÃO

Ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Início Real	Térn Real	Prazo	Situação
Sub ação	Descrição						
Formação de profissionais da educação							
3	Oportunizar a participação dos profissionais nas formações.	Erika Kareninne Carriel Lopes				06/12/2024	
3.1	Participar da formação do LEEI em parceira com o Estado e União	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	29/11/2024	24/04/2024			Em andamento
3.2	Participar da formação do Projeto Klabin Semeando Educação para gestores escolares.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	06/12/2024	19/03/2024			Em andamento
3.3	Oportunizar a participação dos professores na formação do projeto Klabin Semeando Educação.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	06/12/2024	20/03/2024			Em andamento
3.4	Participar da formação Alfabetiza juntos em parceria com Estado e União	Geovana Aparecida da Silva dos Santos	29/11/2024	17/05/2024			Em andamento
Gestão educacional							
5	Fortalecer as parcerias.	Erika Kareninne Carriel Lopes				13/12/2024	
5.1	Organizar reuniões com a comunidade para engajar as famílias - Educação Infantil	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	04/12/2024	16/02/2024			Em andamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP - CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Início Real	Térn Real	Prazo	Situação
Sub ação	Descrição						
Gestão educacional							
5	Fortalecer as parcerias.	Erika Kareninne Carriel Lopes				13/12/2024	
Observação: Reunião de acolhimento 1º Bimestre - Cultura de paz na escola 2º Bimestre - Reunião com apresentação das crianças do Projeto "Cultura Caipira" 3º Bimestre - Uso excessivo de tela x limites 4º Bimestre - Reunião de encerramento com apresentações das crianças do Projeto "Brincando com Poemas" Feira literária - Ensino Fundamental I							
5.2	Intensificar as parcerias com dentistas, Secretaria de Cultura e outras instituições.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	13/12/2024	22/04/2024			Em andamento
Observação: Junto ao PSE foi realizada uma palestra sobre a Dengue na comunidade escolar.							
5.3	Organizar reuniões com a comunidade para engajar as famílias - Ensino Fundamental I	Geovana Aparecida da Silva dos Santos	04/12/2024	15/02/2024			Em andamento
Observação: Reunião de acolhimento 1º Bimestre - Cultura de paz na escola 2º Bimestre - Reunião com apresentação da ficha de acompanhamento Bimestral 3º Bimestre - Reunião com Plantão de Pais 4º Bimestre - Reunião de encerramento com "Feira Literária"							
8	Manter a cultura de paz na escola.	Erika Kareninne Carriel Lopes				20/12/2024	
8.1	Mediar conflitos quando necessário	Vivian Daise da Silva	09/12/2024	15/02/2024			Em andamento
8.2	Realizar assembleias	Geovana Aparecida da Silva dos Santos	29/11/2024	01/04/2024			Em andamento
Infraestrutura física e recursos pedagógicos							



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP - CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Início Real	Térn Real	Prazo
Sub ação	Descrição					Situação
Infraestrutura física e recursos pedagógicos						
6	Adquirir livros e jogos (material pedagógico).	Erika Kareninne Carriel Lopes				30/11/2024
6.1	Organizar a distribuição dos livros para os estudantes.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	31/03/2023	03/04/2023	28/04/2023	Concluída
Observação: A Secretaria Municipal de Educação fará a entrega dos livros.						
6.2	Adquirir livros literários para a unidade escolar.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	30/11/2024	22/04/2024	28/06/2024	Concluída
Observação: Com recursos próprios, doação realizada pela Secretaria e parceira com a Klabin - "Feijão letrado"						
6.3	Solicitar materiais pedagógicos à Secretaria Municipal de Educação.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	30/11/2024	19/02/2024		Em andamento
Observação: Está sendo solicitado materiais pedagógicos conforme a demanda das escolas e dos professores. Esses materiais se referem a papelaria, tintas de impressora..						
6.4	Acompanhar a solicitação até que seja concretizada	Erika Kareninne Carriel Lopes	30/11/2024	06/03/2024		Em andamento
Observação: Os acompanhamentos são realizados a todo o momento, pois as solicitações são feitas no decorrer do ano, mediante as necessidades da escola e do professor.						
9	Adequar a estrutura física da escola.	Erika Kareninne Carriel Lopes				10/01/2025
9.1	Reformar o telhado da Emeif Bairro da Boa Vista	Vivian Daise da Silva	29/12/2024	24/09/2024		Em andamento
Observação: Foi encaminhado o ofício no dia 24/09, mas ainda não se iniciou a reforma do telhado.						



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP - CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Início Real	Térn Real	Prazo	Situação
Sub ação	Descrição						
Infraestrutura física e recursos pedagógicos							
Práticas pedagógicas e avaliação							
1	Elaborar ações para envolver as famílias.	Erika Kareninne Carriel Lopes				11/09/2024	
1.1	Realizar o Dia B de brincar.	Erika Kareninne Carriel Lopes	31/07/2024	29/07/2024	29/07/2024		Concluída
Observação: A ação tem como objetivo resgatar e proporcionar um momento de brincadeira entre as famílias e as crianças.							
1.2	Realizar a oficina de brinquedos do Projeto Folclore.	Erika Kareninne Carriel Lopes	11/09/2024	10/09/2024	11/09/2024		Concluída
1.3	Promover a participação das famílias no Dia do Livro	Erika Kareninne Carriel Lopes	18/04/2024	18/04/2024	18/04/2024		Concluída
2	Desenvolver projetos pedagógicos.	Erika Kareninne Carriel Lopes				29/11/2024	
2.1	Desenvolver o projeto "Brincando com poemas"	Erika Kareninne Carriel Lopes	03/07/2024	17/06/2024	03/07/2024		Concluída
Observação: O projeto tem como objetivo desenvolver o gosto pela gênero poesia, estimulado a oralidade e expressão corporal das crianças.							
2.2	Desenvolver nos alunos a fluência leitora	Geovana Aparecida da Silva dos Santos	29/11/2024	08/04/2024			Em andamento
Observação: Desenvolver as habilidades e competências necessárias para a formação pessoal da criança, com significado relevante para a sua vivência.							
2.4	Desenvolver o projeto "Alimentação"	Erika Kareninne Carriel Lopes	03/07/2024	10/06/2024	03/07/2024		Concluída
Observação: O objetivo do projeto é estimular uma alimentação saudável para as crianças, de forma dinâmica e criativa. Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, para que elas possam construir novos hábitos e consequentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos.							
4	Ofertar reforço aos estudantes com dificuldade de aprendizagem.	Erika Kareninne Carriel Lopes				06/12/2024	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP - CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Início Real	Térn Real	Prazo	Situação
Sub ação	Descrição						
Práticas pedagógicas e avaliação							
4	Ofertar reforço aos estudantes com dificuldade de aprendizagem.	Erika Kareninne Carriel Lopes				06/12/2024	
4.1	Proporcionar o reforço imbutido aos estudantes.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	06/12/2024	04/03/2024			Em andamento
4.2	Acompanhar o progresso, o avanço dos alunos.	Erika Kareninne Carriel Lopes	29/11/2024	18/03/2024			Em andamento
Observação: Através das sondagens realizadas individualmente e registradas no Drive.							
7	Desenvolver projetos para estimular a leitura.	Erika Kareninne Carriel Lopes				05/12/2024	
7.1	Planejar as etapas para a execução do projeto.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	29/11/2024	19/02/2024			Em andamento
7.2	Realizar a Feira Literária.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	05/12/2024				Não iniciada
Observação: Educação Infantil e Anos Inicias - Utilizar o HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico de Conteúdo) para fazer o planejamento.							
7.3	Promover contação de histórias dos pais/responsáveis para as crianças.	Erika Kareninne Carriel Lopes , Geovana Aparecida da Silva dos Santos, Vivian Daise da Silva	29/11/2024	04/03/2024	28/06/2024		Concluída
Observação: Foram realizadas apresentações do 1º/2º ano, 3º ano e 4º/5º ano aos pais e responsáveis.							



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP - CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Ação	Descrição		Gestor	Prazo		
Sub ação	Descrição	Responsáveis	Térn Prev	Início Real	Térn Real	Situação
Práticas pedagógicas e avaliação						
7	Desenvolver projetos para estimular a leitura.		Erika Kareninne Carriel Lopes	05/12/2024		
Observação: As contações de histórias pelas famílias são ações da Educação Infantil e são realizadas toda semana. Tem como objetivo envolver as famílias e o incentivo a leitura.						
7.4	Utilizar a sala de leitura para a roda de biblioteca, incentivando a leitura.	Erika Kareninne Carriel Lopes	29/11/2024	04/03/2024		Em andamento
Observação: No planejamento das aulas, será agendado uma aula para as rodas de leitura, sendo o ambiente preparado para esse momento.						



3.2. PROJETOS

PROJETO FAMÍLIA BRINCANTES

As brincadeiras em família são extremamente importantes para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

É fundamental estimular as crianças a brincarem, não só pela recreação, mas porque nas brincadeiras elas aprendem habilidades que são importantes para o seu crescimento. Desde que nasce, a criança se relaciona com o mundo, sendo a família o seu primeiro contato social.

JUSTIFICATIVA:

Vivemos na era digital, onde tudo é rápido e atrativo para as crianças, os mesmos estão perdendo o hábito de sentar, conversar com a família, brincar com os pais, e os laços familiares vão sendo desvalorizados. É primordial que a escola/creche faça um trabalho que venha contrapor a tecnologia, celulares, televisão. A tecnologia veio para auxiliar e não para ser o centro das atividades em casa. Não podemos deixar que ela tome o espaço do convívio familiar, onde crianças passam cada vez mais tempo em frente a tela de celular ou televisão. É necessário que busquemos alternativas que possibilitem um maior envolvimento dos educandos com seus familiares, passando um tempo em uma atividade em família.

O projeto foi produzido com os objetivos de incentivar as brincadeiras em família, pois é nas brincadeiras em família que a criança desenvolve várias capacidades: a linguagem, as motoras, as cognitivas e as afetivas. Quando a família brinca com a criança está cooperando para o seu desenvolvimento pleno e saudável, além de poder guardar ótimas lembranças de sua infância fortalecendo desta forma o vínculo afetivo e participativo na formação dos filhos.

O projeto é desenvolvido semanalmente, toda semana uma criança é sorteada aleatoriamente para levar o projeto com opções de brincadeiras para ser realizada durante a semana com sua família. Dentro da sacola “**FAMÍLIAS BRINCANTES**” irá a orientação de como deve ser realizada essa brincadeira e



uma folha para que os pais escrevam um breve relato sobre esse momento. Pedimos gentilmente, que tirem uma foto e nos mande no grupo de WhatsApp para que a gente faça a impressão e cole junto ao relato.

OBJETIVOS:

- Aumentar o repertório de brincadeiras infantil;
- Participar de situações de socialização;
- Proporcionar momentos agradáveis e de prazer;
- Promover o hábito de brincar;
- Desenvolver a consciência corporal.

PROJETO LEITURA EM FAMÍLIA**JUSTIFICATIVA:**

Vivemos na era digital, onde tudo é rápido e atrativo para as crianças, os mesmos estão perdendo o hábito de sentar e conversar com a família, brincar com os pais, e os laços familiares vão sendo desvalorizados. é primordial que a escola/creche faça um trabalho que venha contrapor a tecnologia, celulares, televisão. a tecnologia veio para auxiliar e não para ser o centro das atividades em casa. não podemos deixar que ela tome o espaço do convívio familiar, onde crianças passam cada vez mais tempo em frente às telas de celular ou televisão. é necessário que busquemos alternativas que possibilitem um maior envolvimento dos educandos com seus familiares, passando um tempo em uma atividade em família.

Acreditamos que a partir do momento que você envolve a família nas atividades escolares, você modifica a realidade dessa família. depois que eles sentam com o filho em uma mesa ou em qualquer canto para ler, certamente nunca mais serão iguais.

O projeto foi produzido com os objetivos de incentivar o prazer pela leitura nas crianças, desenvolver a oralidade, estimular a interação da família com a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

escola e fortalecer desta forma o vínculo afetivo e participativo na formação dos filhos.

O projeto é desenvolvido semanalmente, toda semana uma criança é sorteada aleatoriamente para levar um livro e realizar a leitura durante a semana com sua família. dentro da sacola literária constam: o livro, a orientação de como deve ser realizada essa leitura e uma folha para que os pais escrevam um breve relato sobre esse momento.

Objetivos:

- Incentivar o gosto pela leitura;
- Proporcionar um momento em família;
- Promover o fortalecimento dos laços familiares;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Estimular a criatividade e a imaginação.

PROJETO MUSICALIZAÇÃO PARA AS CRECHES – MATERNAL

II

“QUEM CANTA, ENCANTA”

Utilização da bandinha.

Pontos importantes:

Os instrumentos devem ser utilizados (tratados) como instrumentos e não como brinquedos.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver a sensibilidade, a percepção, a observação, a criatividade e a integração das crianças de forma lúdica e prazerosa. Além disso, trabalhar a capacidade de concentração, memória, ritmo e raciocínio.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar as vivências musicais dos alunos;
- Reconhecer os instrumentos musicais;
- Estimular as vivências de apreciação musical através de identificação dos sons dos animais, sons da natureza, sons ambiente, silêncio e sons de instrumentos musicais;
- Desenvolver práticas musicais: interpretar, tocar, inventar, improvisar
- Explorar objeto sonoro.

PROJETOS DO PRÉ I:

PROJETO BICHINHOS DE JARDIM

Projeto Bichinhos de Jardim, representa, por sua peculiaridade, valores fundamentais, pois proporciona, às crianças, a ímpar possibilidade de vivenciar a natureza. Vão dar asas à sua curiosidade e explorar a natureza e suas infinitas possibilidades, através dos bichinhos de jardim ou do universo verde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver atitudes de respeito e preservação com o meio ambiente e com os animais;
- Construir conhecimentos sobre o universo do jardim e os bichos que compõem envolvendo a prática de observação;
- Analisar e o estudar as características e peculiaridades dos bichinhos, cuidados com o mesmo e descoberta de curiosidades;
- Identificar o habitat de cada animal;
- Desenvolver o gosto por vários tipos de textos, pela leitura e pela pesquisa;
- Desenvolver e despertar o hábito da leitura e da pesquisa, oralidade e expressão corporal;
- Trabalhar o raciocínio lógico, sequenciar, classificar, elementos



- Ajudar as crianças a transformar suas concepções e formular novas representações do mundo, propondo situações de aprendizagem que fomentem a curiosidade, a descoberta do novo, a busca e formulação de explicações para os fenômenos e acontecimentos do mundo natural e social.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Quem não gosta de observar a teia de uma aranha, mexer com uma minhoca, apreciar o vôo de uma borboleta, acompanhar as formigas carregando pequenas folhas? Quando brincam no parque observam um jardim, ou mesmo quando passam por ruas e praças, as crianças se deparam com uma legião de bichinhos com formas e cores surpreendentes.

Neste projeto as crianças da educação infantil descobriram muitas novidades sobre esses pequenos e curiosos habitantes de nosso planeta.

Com o projeto “Bichinhos de Jardim,” percebemos que as crianças adquiriram novos conhecimentos, quando passaram a observar os animaizinhos que vivem nesses ambientes, buscando entender suas características.

As turmas da 1^a Etapa da Educação Infantil demonstraram grande interesse pelo tema. Foi possível despertar a curiosidade fazendo com que pudessem ampliar suas capacidades de apropriação dos conceitos por meio da comunicação de ideias, da pesquisa, da observação, da reflexão, da apreciação de imagens e da arte.

PROJETO ALIMENTAÇÃO

Desde pequenos ouvimos nossos pais dizendo que temos que comer muitas frutas, verduras e legumes, para crescer forte e saudável. E a escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha o papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação, pois sabemos que uma alimentação saudável pode garantir um bom desenvolvimento físico e cognitivo da criança.

Assim, movida pela vontade de fazer o melhor e pela curiosidade dos alunos, este projeto foi elaborado, com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Histórias;
- Pesquisas;
- Música;
- Cartazes;
- Jogos;
- Vídeo;
- Livros e textos informativos;
- Registro das receitas
- Escrita de lista das receitas.

Explorar o conceito de capacidade na cozinha através dos recipientes utilizados, como:

Copos, talheres, xícaras e vasilhas.

PROJETO BRINCANDO COM POEMAS PRÉ II

Escuta, fala, pensamento e imaginação

-O eu, o outro e o nós



- Corpo, gesto e movimentos
- Traços, sons cores e formas
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

JUSTIFICATIVA:

As situações deste projeto têm como intenção maior, que os alunos vivenciem o papel de leitores, mesmo antes de saberem ler convencionalmente e conheçam a vida e a obra do poeta escolhido.

Em geral, as crianças sentem-se bastante atraídas por este tipo de texto e muitas vezes, já o conhecem por intermédio de músicas infantis, parlendas e outros textos da tradição oral que têm predomínio da linguagem poética.

As poesias memorizadas e repetidas possibilitam às crianças atentarem não só aos conteúdos, mas, também à forma, aos aspectos sonoros da linguagem, como ritmo e rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros;
- Escutar poesias lidas apreciando a leitura feita pelo professor;
- Escolher as poesias para ler e apreciar;
- Entrar em contato com as características do texto poético (musicalidade, ritmo, diagramação);
- Oferecer um repertório variado de poesias às crianças;
- Promover momentos na sala de forma que as crianças se sintam convidadas a ocupar o papel de leitoras;
- Ampliar o repertório de textos;
- Promover interações significativas entre as crianças nas brincadeiras, nas atividades de leitura e escrita;
- Aprender a expressar-se de diversas formas num grupo.



- Conhecer a prática social de um sarau (e tudo que a envolve) em que as pessoas se reúnem para apreciar e declamar poesias, além de interagir com um público ouvinte.

PRODUTO FINAL:

Sarau de poesias para os pais.

PROJETO CULTURA CAIPIRA

OBJETIVO DO PROJETO:

- Conhecer e pesquisar a cultura da comunidade;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas que existem no Brasil;
- Trabalhar a autoestima nos alunos para que estes possam relacionar-se com o outro;
- Desenvolver uma imagem de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Desenvolver o hábito de ouvir;
- Trabalhar a oralidade;
- Estimular o respeito às diversas culturas e ao próximo.

JUSTIFICATIVA:

Neste ano iniciamos o projeto cultura caipira com o objetivo de resgatar as vivências e costumes de nosso povo, a tradição popular e a memória caipira.

vivemos num tempo onde as informações estão cada vez mais rápidas e estamos esquecendo as nossas raízes culturais, visto que é importante na



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

ESCOLAS DO CAMPO

Batalheira / Boa Vista / Polenghi

Angatuba/SP – CEP 18240-00

Fone (15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

formação do cidadão, que ele conheça e respeite sua cultura avivando suas memórias e valorizando sua natureza e seus valores.

conhecer a rotina do homem caipira, bem como a linguagem utilizada e o meio em que vivia e vive, seus costumes e tipos de criação.

O projeto resgata também a memória das famílias e os costumes mais antigos, além da afetividade e a curiosidade das crianças no decorrer das etapas trabalhadas.

Os projetos completos estão todos arquivados na escola.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Político Pedagógico se dá através de uma iniciativa coletiva de compromisso com a educação dos alunos e comunidade escolar, levando em conta a trajetória da comunidade escolar, a sua história e cultura, para garantir um percurso formativo de sucesso aos estudantes e também para cumprir o seu papel com a sociedade.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento muito importante e de grande necessidade na escola, uma vez que ele dará suporte ao trabalho coletivo em todos os segmentos, da dimensão do currículo na unidade escolar. Lembrando que o PPP é uma proposta de trabalho, não é estático, é um documento que precisa ser avaliado pela equipe, necessitando de atualizações, em seu Plano de Ações e Metas traçadas.

Uma escola com gestão democrática se faz por meio da construção da cidadania, onde o educando terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da realidade social.

O presente estudo possibilitou reflexão do cotidiano escolar levantando aspectos que requisitam atenção. Dessa forma, percebemos que a escola, que dialoga, pensa, questiona e compartilha saberes... É uma escola autônoma, que caminha na construção do conhecimento, tendo autonomia para rever e refazer os caminhos traçados e garantir o melhor resultado possível.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. BNCC - Base Nacional Curricular Nacional. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Presidência da República, Casa Civil, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Nacionais para Educação Infantil. Brasília, 2010.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BROWNING, Nádia, SCHIRMER, Carolina R. Rita Bersch, Rosângela, Machado. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física. SEESP / SEED / MEC Brasília, 2007.

DESCHAMPS, Eduardo. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, BaseNacional Comum, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAO_CNE_CP_222DEDEZEM_BRODE2017.pdf>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 213.

GOMES, Adriana L. Limaverde (et al). Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência mental. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Construir a Escola das diferenças: caminhando nas pistas da inclusão. In: O Desafio das Diferenças nas Escolas. Boletim 21. MEC, 2006.



NOVOA, A. Aprendizagem não é saber muito. Carta Capital, 2015,
<<https://www.cartacapital.com.br/educacaoentrevistas/antonio-novoa-aprendizagem-nao-e-saber-muito/#.XVfq-UxejLM.facebook>>. Acesso em 23 de setembro de 2023.

PEREIRA, R. A. O., ZENUN, K. H. Gestão Pedagógica em redes municipais de Ensino – Modulo II. Klabin / Cidadela Editora – São Paulo, 2021

RECNEI. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e Desporto. Brasília, 1998.

SOMOS EDUCAÇÃO. A educação integral na BNCC. Somos Educação, 2023. Disponível em:
<<https://blogsomoseducacao.com.br/educacao-integral/>>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.



PARECER CME Nº 001/2024

"Parecer do Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP relativo ao Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/ SP."

INTERESSADO:	Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP Conselho Municipal de Educação
ASSUNTO:	Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP
PARECER Nº:	001/2024
APROVADO EM:	12 de dezembro de 2024

I – RELATÓRIO

O presente Parecer é resultado de solicitação da Secretaria Municipal de Educação e de interesse do Conselho Municipal de Educação, a fim de regulamentar os **Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, conforme segue:

- EMEF “PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA”, situada na Rua Aurélio Moura, 180, Centro;
- EMEIF “PROFESSORA DIVA MORAES CAMARGO PUCCI”, situada na Rua João Lopes Filho, 120, Centro;
- EMEF “DR. FORTUNATO DE CAMARGO”, situada na Rua Irmãos Basile, 527, Centro;
- EMEIF “MARIA SALETE BASILE SALES”, situada na Rua das Orquídeas, 484, Jardim Elisa Volpi;
- CEMEIF “VÓ JOANINHA”, situada na Rua das Orquídeas, 420, Jardim Elisa Volpi;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

- **EMEIF “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”**, situada na Rua Professora Antonina Fernandes Moura, 551, Vila Ribeiro;
- **CEMEIF “VÓ VIRGÍNIA”**, situada na Rua João Amaral, 460, Vila Ribeiro;
- **EMEIF “PROFESSOR AFFONSO BASILE” / CEMEIF “NHÁ NICA”**, situadas no Distrito do Bom Retido da Boa Esperança;
- **EM “PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO”**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 215, Bairro Guareí Velho;
- **ESCOLAS DO CAMPO:**
 - EMEIF “Bairro Batalheira”, situada na Estrada Municipal, s/n, Bairro Batalheira;
 - EMEIF “Bairro Serra da Boa Vista”, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 200,3, Bairro Serra da Boa Vista”;
 - EMEIF “Fazenda Polenghi”, situada no Bairro da Estação, s/n;
- **NISC “RECRIANÇA”**, situado na rua Cornélio Vieira de Moraes, 452, Centro.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: ação intencional. Compromisso sócio-político: no sentido de comprometer-se com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade e pedagógico: no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade.

A Lei 9.394/96 no Inciso I do Artigo 12 estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, as instituições escolares terão a incumbência de elaborar o executar sua proposta pedagógica: O Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este documento, além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e da autonomia a ser trilhados pela instituição escolar.

O Conselho Municipal de Educação no uso de suas competências manifesta-se quanto aos documentos elaborados pelas **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, que refletem a visão pedagógica da escola.



II – ANÁLISE

1. Considerando a constituição: O Projeto Político-Pedagógico nasceu após a Constituição de 1988, para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Regido pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei 9.394/96, sancionada em dezembro do mesmo ano, possui 92 artigos voltados para a educação, sendo o referencial da instituição de ensino. O marco do Projeto Político-Pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com a necessidade de cada instituição. Além, disso, o movimento de construção desse documento deu-se a partir da adesão da Prefeitura do Município de Angatuba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, ao programa Klabin Transforma: Semeando Educação. O programa é uma iniciativa da Klabin S.A. que visa melhorar o ensino e o aprendizado nas escolas públicas municipais. A aprovação dos Projetos Político-Pedagógicos ocorreu em 12 de novembro de 2024 em assembleias gerais realizadas nas Unidades Escolares.

2. Considerando que: ao fazermos a análise dos PPPs das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, observamos coerência na apresentação das instituições de modo sucinto. Os históricos estão embasados em fatos cronológicos e conseguem transmitir a história da escola de forma clara.

2.1. Os gráficos apresentados demonstram de maneira objetiva os dados das escolas e são de fácil interpretação. A evolução das instituições no que tange a números de alunos, bem como o perfil desses discentes que as frequentam, as questões sócio e culturais são apresentadas de forma a compreender a realidade de cada escola.

2.2. O papel da escola é bem definido nos documentos, dando um posicionamento político-pedagógico aos docentes e demais profissionais da educação. A fundamentação teórica está permeada pela intencionalidade, definindo a prática educativa. Há objetivos estabelecidos, os quais traçam as prioridades da

ECS/AN

EEC/AN

JF

HS

RR



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

escola, bom como as ações a serem desenvolvidas e as pessoas e segmentos que serão parceiros na realização.

A função social da escola e seus princípios, valores, significado e visão do futuro são abordados de forma lógica e possíveis de aplicabilidade a curto, médio e longo prazo.

3. Considerando que a proposta curricular apresenta objetivos que norteiam a concentricidade dos saberes, percebe-se que a matrizes curriculares estão organizadas de maneira coerente e adequada às diretrizes curriculares, com padrões de qualidade.

3.1. Os documentos deixam claros as metodologias de ensino que as escolas utilizam, propondo a adequação aos projetos e programas que viabilizem a aprendizagem, inclusive a matriz curricular vigente.

3.2. As avaliações seguem as normativas do Regimento Escolar das escolas da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP, da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC e as orientações do CME – Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP, para assim evitar transtorno na transferência de alunos entre redes do ensino Municipal e Estadual.

4. Considerando as estruturas administrativas, observa-se, em aspectos gerais, uma boa organização escolar, a qual, nos documentos estão devidamente descritos todos os espaços das instituições de ensino, de forma minuciosa.

4.1. Verifica-se que o grupo de docentes e profissionais é harmonioso, tendo em sua maioria professores com nível superior.

4.2. O atendimento aos alunos se concretiza de forma sistemática e assistemática, ou seja, existe a preocupação no planejamento para atender coletivamente bem, havendo um trabalho paralelo de atendimento individualizado, sanando dificuldades de aprendizagem. Os Projetos Político-Pedagógicos trazem os

Eduardo



registros dos trabalhos dos coordenadores pedagógicos ao refletirem com o aluno e a família o desenvolvimento de cada discente. Além disso, ofertam um trabalho diferenciado aos alunos com deficiência, propiciando um ensino mais significativo, de acordo ao detectado na avaliação diagnóstica realizada com os mesmos.

5. Considera-se que os pais foram inseridos em todo o processo de construção dos PPPs, desde o diagnóstico até a finalização dos documentos, participando de forma ativa deste movimento.

5.1. O grupo de gestores das escolas em reuniões agendadas com as Associações de Pais e Professores; Associação de Pais e Mestres, comitês escolares e toda a comunidade no dia 12 de novembro de 2024, possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos Projetos Político-Pedagógicos, alcançando um resultado satisfatório.

5.2. Ao seguir todos os passos orientados pela assessoria Interação Urbana, vinculada ao Programa Klabin Transforma: Semeando Educação para elaborar seus PPPs, as **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** respeitaram também a Lei 9.394/96, I do Artigo 12 na íntegra: o Projeto Político-Pedagógico além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, a intenção, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e autonomia a ser trilhado pela instituição escolar.

III – APRECIAÇÃO

Trata-se o presente de solicitação das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** de oficialização dos seus Projetos Político-Pedagógicos a serem implantados, resultado de processo de mobilização, socialização, escuta e sistematização neste ano de 2024.

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561, Centro, CEP 18240-073, Angatuba/SP
(Sede da Secretaria Municipal de Educação)

EK Cláudia



Os Projetos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** têm condições de serem aprovados como Projeto Político-Pedagógico, pois, demonstram a organização diferenciada do currículo: tempos, espaços e áreas de conhecimento, visando aprendizagens significativas com o uso de metodologias que favorecem os estudantes a assumirem uma postura ativa.

Com a organização dos tempos e espaços e o trabalho pedagógico, os educadores das Unidades demonstram envolvimento efetivo com os estudantes desde a escolha do tema.

O ensino e a aprendizagem acontecem em percursos construídos pelos dois agentes do processo: professor e estudante assumem atitude interpretativa e investigadora, negociam e dialogam sobre informações na construção do conhecimento.

Os Projetos Político-Pedagógicos foram aprovados em Assembleias Gerais, conforme Atas elaboradas, com a participação da Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres e de toda a comunidade escolar.

IV – CONCLUSÃO

À vista de todo o exposto:

1. O Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP emite **PARECER FAVORÁVEL** aos procedimentos de regulamentação e implantação dos Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**.
2. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** serão analisados e revistos no máximo a cada dois (2) anos, atualizando dados e inserindo situações pedagógicas novas; adequando a outras normativas que surgirem e estabelecendo novas diretrizes educacionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

3. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** foram aprovados no dia 12 de novembro de 2024, em Assembleia com o grupo de gestores das escolas, em reuniões agendadas com a Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres, e toda a comunidade escolar, na qual possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos PPPs, alcançando um resultado satisfatório.

Angatuba/SP, 12 de dezembro de 2024.

GILMARA APARECIDA DE OLIVEIRA BASILE

Presidente

7

ERIKA KARENINNE CARRIEL LOPES

Conselheira

EUNÁBIA CORREIA CAMPOS GIARRANTI

Conselheira

GREISIELLE CATARINA DE TOLEDO RIBEIRO

Conselheira

JULIANA DA SILVA RAMOS

Conselheira



RESOLUÇÃO SEMED Nº 006/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a homologação dos Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP.

O Secretário de Educação do Município de Angatuba/SP, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando a manifestação favorável apresentada pelo Conselho Municipal de Educação, por meio do Parecer nº 001/2024, de 12 de dezembro de 2024,

RESOLVE:

Art.1º. Estão homologados os Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba, conforme segue:

Affonso Basile Professor EMEIF/Nhá Nica CEMEIF

Escolas do Campo: Bairro Batalheira EMEIF
Bairro Serra da Boa Vista EMEIF
Fazenda Polenghi EMEIF

Diva Moraes Camargo Pucci Professora EMEIF

Fortunato de Camargo Dr. EMEF

Hermínia Araújo Professora EM

Maria Inês dos Santos Professora EMEIF

Maria Isabel Lopes de Oliveira Professora EMEF

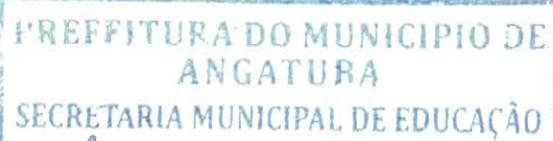
Maria Salete Basile Sales EMEIF

Nhá Nica CEMEIF

Recriança NISC

Vó Joaninha CEMEIF

Vó Virgínia CEMEIF



Angatuba/SP, 13 de dezembro de 2024.

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP